

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	66
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	27.850
Preferenciais	55.700
Total	83.550
Em Tesouraria	
Ordinárias	97
Preferenciais	2.824
Total	2.921

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.706.181	1.661.694
1.01	Ativo Circulante	434.328	362.629
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.655	126.949
1.01.02	Aplicações Financeiras	221.513	95.492
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	184.377	89.118
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	184.377	89.118
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	37.136	6.374
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	37.136	6.374
1.01.03	Contas a Receber	94.136	91.754
1.01.03.01	Clientes	94.136	91.754
1.01.04	Estoques	35.720	26.644
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.944	19.310
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.944	19.310
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.796	1.398
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.564	1.082
1.01.08.03	Outros	1.564	1.082
1.02	Ativo Não Circulante	1.271.853	1.299.065
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.632	91.984
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	27.181
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	27.181
1.02.01.03	Contas a Receber	11	453
1.02.01.03.01	Clientes	11	453
1.02.01.04	Estoques	17.051	14.783
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	53.570	49.567
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	48.755	46.127
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	4.815	3.440
1.02.02	Investimentos	23.947	22.060
1.02.02.01	Participações Societárias	23.947	22.060
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	23.947	22.060
1.02.03	Imobilizado	894.540	899.891
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	894.540	899.891
1.02.04	Intangível	282.734	285.130
1.02.04.01	Intangíveis	282.734	285.130

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.706.181	1.661.694
2.01	Passivo Circulante	375.429	293.480
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.622	26.763
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.622	26.763
2.01.02	Fornecedores	23.206	24.103
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.206	24.092
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	11
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.247	30.872
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.247	30.872
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.455	13.119
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições a Pagar	13.792	17.753
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	202.025	129.908
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	202.025	129.908
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	199.640	127.031
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.385	2.877
2.01.05	Outras Obrigações	93.029	78.466
2.01.05.02	Outros	93.029	78.466
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.786	26.826
2.01.05.02.04	Energia Elétrica	76.727	41.173
2.01.05.02.05	Outros passivos	13.516	10.467
2.01.06	Provisões	5.300	3.368
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.300	3.368
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	5.300	3.368
2.02	Passivo Não Circulante	425.707	540.991
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	321.213	455.424
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	321.213	455.424
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	318.644	450.194
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.569	5.230
2.02.02	Outras Obrigações	20.787	20.597
2.02.02.02	Outros	20.787	20.597
2.02.02.02.03	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	20.787	20.597
2.02.03	Tributos Diferidos	30.394	24.889
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.394	24.889
2.02.04	Provisões	53.313	40.081
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.313	39.981
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.835	2.743
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.473	6.619
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	33.005	30.619
2.02.04.02	Outras Provisões	0	100
2.02.04.02.04	Outras Perdas Possíveis	0	100
2.03	Patrimônio Líquido	905.045	827.223
2.03.01	Capital Social Realizado	384.331	384.331
2.03.02	Reservas de Capital	-14.879	-14.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-14.879	-14.879
2.03.04	Reservas de Lucros	481.046	480.839
2.03.04.01	Reserva Legal	27.523	27.523

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	258.616	258.616
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	167.384	167.177
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	27.523	27.523
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	65.873	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-11.326	-23.068
2.03.08.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Empresa Investida	-9.773	-21.646
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	-2.352	-2.154
2.03.08.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	799	732

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	223.509	680.685	210.996	618.600
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-126.092	-388.416	-127.186	-338.639
3.03	Resultado Bruto	97.417	292.269	83.810	279.961
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.175	-136.141	-65.126	-176.613
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.238	-45.256	-17.243	-55.787
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.804	-71.185	-22.720	-66.891
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.399	-12.140	-1.786	-33.238
3.04.05.01	Depreciação e Amortização - Redução de Participação em Coligada	0	0	0	-28.020
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-2.399	-12.140	-1.786	-5.218
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.734	-7.560	-23.377	-20.697
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.242	156.128	18.684	103.348
3.06	Resultado Financeiro	-13.950	-49.781	-18.482	-46.671
3.06.01	Receitas Financeiras	7.295	27.471	11.288	30.507
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.245	-77.252	-29.770	-77.178
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.292	106.347	202	56.677
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.010	-40.474	14.198	-4.648
3.08.01	Corrente	-11.764	-36.117	-14.334	-29.486
3.08.02	Diferido	-2.246	-4.357	28.532	24.838
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.282	65.873	14.400	52.029
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.282	65.873	14.400	52.029
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21777	0,76671	0,15900	0,60558
3.99.01.02	PNA	0,46000	0,84338	0,46000	0,66613
3.99.01.03	PNB	0,23955	0,84338	0,17491	0,66613
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21777	0,76671	0,15900	0,60558
3.99.02.02	PNA	0,46000	0,84338	0,46000	0,66613

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.02.03	PNB	0,23955	0,84338	0,17491	0,66613

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	19.282	65.873	14.400	52.029
4.02	Outros Resultados Abrangentes	504	11.742	-7.671	-15.022
4.02.01	Efeito nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	989	12.638	-7.427	-14.936
4.02.02	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	-441	-765	508	1.075
4.02.03	Ganhos (Perdas) Atuariais de Plano de Benefícios Pós Emprego de Coligada	0	0	3	-14
4.02.04	Perda de Participação em Reserva de Reavaliação de Coligada	0	0	-560	-560
4.02.05	Ganhos (Perdas) Atuariais de Plano de Benefícios Pós Emprego	-66	-198	-296	-889
4.02.06	IR/ CSLL sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	22	67	101	302
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.786	77.615	6.729	37.007

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	249.388	178.260
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	191.502	195.028
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo Operações Descontinuadas	65.873	52.029
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	37.726	37.896
6.01.01.03	Depreciação e Amortização - Redução de Participação em Coligada	0	28.020
6.01.01.04	Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	40	655
6.01.01.05	Provisão para Contingência Judiciais	11.610	4.681
6.01.01.06	Reversão e Baixa de Depósitos e Demandas Judiciais	-423	332
6.01.01.07	Variações Monetárias para Depósitos e Demandas Judiciais	857	-455
6.01.01.08	Provisão de Juros, Variações Monetárias, Cambiais e outros Encargos sobre Empréstimos	59.337	74.139
6.01.01.09	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	68	-572
6.01.01.10	Provisão para Ajuste de Estoques	-1.699	3.874
6.01.01.11	Resultado Equivalência Patrimonial	7.560	20.697
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.357	-24.838
6.01.01.14	Rendimentos de Aplicações Financeiras - Mantidas até o Vencimento	-4.145	-1.430
6.01.01.15	Variação Cambial sobre Aplicações Financeiras	10.341	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	87.183	-3.003
6.01.02.01	Resgate de Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	449.964	204.031
6.01.02.03	Aplicações Financeiras Mantidos para Negociação	-405.457	-221.644
6.01.02.04	Estoques	-9.645	-7.684
6.01.02.05	Duplicatas a Receber de Clientes	-2.007	-8.787
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	2.991	-897
6.01.02.07	Outros Ativos	-10.449	-11.859
6.01.02.08	Fornecedores	-897	4.345
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	1.859	425
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.961	-769
6.01.02.11	Obrigações de Benefícios aos Empregados	-8	-2.912
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.698	29.344
6.01.02.16	Outros Passivos	39.095	13.404
6.01.03	Outros	-29.297	-13.765
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-29.297	-13.765
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-166.043	-14.178
6.02.02	Aplicações Financeiras Mantidos para Negociação	-140.160	0
6.02.03	Resgate de Aplicações Financeiras Mantidas até o Vencimento	465	0
6.02.06	Compras de Imobilizado e Intangível	-26.348	-15.600
6.02.08	Recebimento pela Venda do Imobilizado	0	1.422
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-146.639	-45.993
6.03.01	Pagamento de Empréstimos/ Debêntures	-55.374	-73.132
6.03.02	Pagamento de Juros	-71.222	-46.299
6.03.03	Pagamento de outros Encargos sobre Empréstimos	-151	-567
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-23.833	-18.795
6.03.05	Obtenção de Empréstimos	3.941	92.800

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-63.294	118.089
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	126.949	37.755
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.655	155.844

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	384.331	-14.879	480.839	0	-23.068	827.223
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	384.331	-14.879	480.839	0	-23.068	827.223
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	207	0	0	207
5.04.06	Dividendos	0	0	207	0	0	207
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.873	11.742	77.615
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	65.873	0	65.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.742	11.742
5.05.02.06	Efeitos nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	0	0	0	0	12.638	12.638
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	0	0	0	0	-765	-765
5.05.02.10	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	-198	-198
5.05.02.11	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	67	67
5.07	Saldos Finais	384.331	-14.879	481.046	65.873	-11.326	905.045

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	384.331	-14.879	418.127	0	-10.709	776.870
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	384.331	-14.879	418.127	0	-10.709	776.870
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	31	0	0	31
5.04.06	Dividendos	0	0	31	0	0	31
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.029	-15.022	37.007
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.029	0	52.029
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.022	-15.022
5.05.02.06	Efeitos nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	0	0	0	0	-14.936	-14.936
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	0	0	0	0	1.075	1.075
5.05.02.08	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego de Coligada	0	0	0	0	-14	-14
5.05.02.09	Perda de Participação em Reserva de Reavaliação de Coligada	0	0	0	0	-560	-560
5.05.02.10	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	-889	-889
5.05.02.11	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	302	302
5.07	Saldos Finais	384.331	-14.879	418.158	52.029	-25.731	813.908

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	888.429	804.978
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	888.537	804.880
7.01.02	Outras Receitas	-40	-474
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-68	572
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-462.252	-423.827
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-301.832	-273.304
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-138.203	-128.640
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-22.217	-21.883
7.03	Valor Adicionado Bruto	426.177	381.151
7.04	Retenções	-37.726	-65.916
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.726	-37.896
7.04.02	Outras	0	-28.020
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	388.451	315.235
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.528	9.928
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.560	-20.697
7.06.02	Receitas Financeiras	17.061	30.612
7.06.03	Outros	27	13
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	397.979	325.163
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	397.979	325.163
7.08.01	Pessoal	83.519	76.798
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.952	56.829
7.08.01.02	Benefícios	12.884	14.496
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.683	5.473
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	169.103	113.136
7.08.02.01	Federais	95.067	50.987
7.08.02.02	Estaduais	72.316	60.679
7.08.02.03	Municipais	1.720	1.470
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	79.484	83.200
7.08.03.01	Juros	65.564	76.758
7.08.03.02	Aluguéis	831	931
7.08.03.03	Outras	13.089	5.511
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	65.873	52.029
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	65.873	52.029



Resultados 3T16



DESTAQUES de 3T16 e de 9M16

- Receita líquida de R\$ 223,5 milhões no 3T16 (6% superior ao 3T15) e de R\$ 680,7 milhões no 9M16 (10% superior ao 9M15).
- Lucro bruto de R\$ 97,4 milhões no 3T16 (16% superior ao 3T15) e de R\$ 292,3 milhões no 9M16 (4% superior ao 9M15).
- Lucro líquido de R\$ 19,3 milhões no 3T16 (34% superior ao 3T15) e de R\$ 65,9 milhões no 9M16 (27% superior ao 9M15).
- Taxa média de utilização da capacidade instalada de 79% no 3T16 (1% inferior ao 3T15) e de 79% no 9M16 (4% inferior ao 9M15).
- EBITDA¹ de R\$ 60,0 milhões no 3T16 (93% superior ao 3T15) e de R\$ 193,9 milhões no 9M16 (15% superior ao 9M15).

¹ EBITDA calculado de acordo com a instrução CVM nº 527/12.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Gustavo Lopes Theodozio

Diretor Financeiro e de RI

Carlos José de Oliveira

Gerente de RI e de Tesouraria

Naira Oey

Analista Sênior de RI e de Tesouraria

Tel.: (11) 3704-4234

Fax: (11) 3704-4281

E-mail: ri@uniparcarbochloro.com.br

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A.

Investfone: (11) 3003-9285

COTAÇÕES DE FECHAMENTO EM 30/09/16:

UNIP3 ON = R\$ 6,93

UNIP5 PREF "A" = R\$ 6,99

UNIP6 PREF "B" = R\$ 6,80

VALOR DE MERCADO BM&FBOVESPA

EX-AÇÕES EM TESOURARIA EM 30/09/16:

R\$ 552.377 mil



A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (BM&FBOVESPA: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), companhia brasileira líder de mercado na Região Sudeste na fabricação de soda, cloro e derivados, com participação na empresa Tectis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A., apresenta os resultados do terceiro trimestre e dos primeiros nove meses de 2016.

CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO NO 3T16

No 3T16, foi predominante a indicação da retomada da confiança por parte do empresariado na economia, amparado pela estabilização das incertezas políticas e a atuação do novo governo com foco em ajuste fiscal e maior equilíbrio das contas públicas. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) divulgado pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) registrou o quinto aumento consecutivo em setembro, atingindo patamar semelhante à média histórica.

Entretanto, a expectativa positiva ainda não refletiu em uma recuperação efetiva da atividade econômica, principalmente no que se refere à demanda interna, em função do elevado índice de desemprego e o limitado consumo das famílias, devido contração do crédito e queda do rendimento médio real.

Com relação à inflação, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumulou 5,51% em janeiro-setembro de 2016, indicando desaceleração em relação ao mesmo período de 2015, cujo índice foi de 7,64%, os preços administrados foram os que mais pressionaram o IPCA de 2015 sendo os principais responsáveis pelo comportamento da inflação no período.

A cotação média da taxa de câmbio R\$/US\$ no 3T16 situou-se em 3,2472 recuando cerca de 7% em relação ao trimestre anterior. A maior estabilidade do quadro político e a sinalização de redução da taxa de juros contribuíram para frear a tendência de valorização da moeda norte-americana que foi predominante desde o início do ano.

Com relação ao segmento industrial, dados da pesquisa de Sondagem Industrial da CNI mostram que a ociosidade continua muito elevada, com um terço do parque industrial parado. A queda da cotação R\$/US\$ contribuiu para este cenário, uma vez que as exportações foram fundamentais para a redução dos estoques ao longo do primeiro semestre de 2016. Além disso, o longo período de elevados estoques e grande ociosidade, associado ao cenário de dificuldade de acesso ao crédito, produziram um ambiente delicado em termos de condições financeiras. Essa situação faz que a tomada de decisão quanto à elevação da produção seja mais cautelosa. Os pedidos do comércio à indústria vêm permanecendo restritos, pois há um receio de que a demanda não apresente a recuperação desejada, o que levaria a uma elevação de estoques, num cenário de restrições financeiras.

MERCADO DE SODA CÁUSTICA, CLORO E DERIVADOS NO 3T16

Com relação à indústria de cloro/soda, dados divulgados pela ABICLOR (Associação Brasileira da indústria de Álcalis, Cloro e Derivados) mostraram que em janeiro-setembro de 2016, o índice de utilização da capacidade de produção situou-se em 77,3%, inferior em 6 pontos percentuais ao registrado em igual período de 2015.

No mercado internacional, o 3T16 mostrou que a demanda por cloro e derivados, sobretudo de PVC, continuou reduzida, trazendo uma limitação à produção de soda cáustica. Esta restrição da oferta de soda adicionada a uma recuperação do volume das exportações, sobretudo para a América do Sul e Europa, proporcionou um crescimento do preço médio no mercado spot na Costa do Golfo americano de 16% no 3T16 em comparação ao trimestre anterior. Em termos de acumulado do ano, o preço médio da soda nesta região atingiu valor médio próximo ao registrado em igual período de 2015.

DESTAQUE VALOR ECONÔMICO

Todos os anos, o jornal Valor Econômico publica uma edição especial com as 1000 melhores empresas do país, considerando as cinco regiões e 25 setores de atividade.

A edição de 2016, divulgada em 13 de setembro de 2016, traz a Companhia como 1º lugar em margem EBITDA no setor Químico e Petroquímico.

**CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO (CDE)**

Em 27 de fevereiro de 2015, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) publicou resolução que determinou um reajuste do encargo CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) que alterou exponencialmente a tarifa de R\$ 5,29/MWh para R\$ 52,80/MWh na região Sudeste do Brasil, impactando diretamente os custos de produção das indústrias locais, notadamente as eletro-intensivas, como nosso caso.

Através da Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia (ABRACE), da qual é associada, a Companhia recorreu à Justiça questionando a maioria dos critérios adotados pela ANEEL que definiram os novos valores da CDE. A Justiça concordou com o mérito da ação e concedeu, em primeira instância, liminar favorável a ABRACE. A ANEEL interpôs Agravo de Instrumento. Em segunda instância foi novamente proferida decisão favorável à ABRACE, mantendo os efeitos da liminar. Dessa forma, a ANEEL está obrigada a cumprir a determinação inicial da Justiça até que haja o julgamento final da ação.

O recolhimento do encargo vem sendo realizado de acordo com as tarifas definidas na peça processual. Entretanto, a Administração da Companhia tomou a decisão de manter o provisionamento integral deste encargo até a decisão definitiva do caso. As demonstrações financeiras já estão impactadas pelo referido provisionamento desde agosto de 2015.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

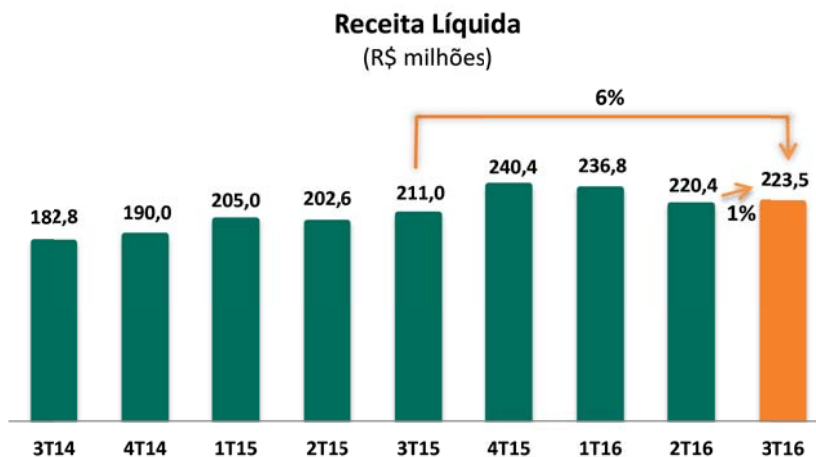
1.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida no 3T16 foi de R\$ 223,5 milhões, 1% superior ao 2T16, explicada principalmente pelo aumento no volume de vendas (5% superior) compensado pela redução dos preços médios de venda, influenciados pela valorização do Real frente ao Dólar no período (8% superior), apesar do aumento no preço de soda no mercado internacional (21% superior).

Na comparação com o 3T15, ocorreu um aumento de 6% na receita líquida. Embora o volume de vendas tenha se mantido em linha e tenha ocorrido uma redução dos preços médios de venda influenciada pela desvalorização do câmbio no período (8% inferior), o efeito foi compensado pelo aumento do preço da soda no mercado internacional (11% superior).

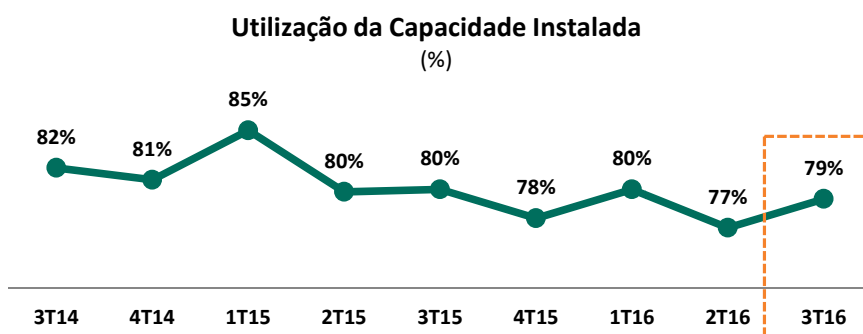
No 9M16, a Companhia atingiu uma receita operacional líquida de R\$ 680,7 milhões, alta de 10% em relação ao 9M15 (R\$ 618,6 milhões). Embora o volume de vendas tenha diminuído 2% e o preço de soda no mercado internacional tenha reduzido (3% inferior), tal efeito foi compensado pelo aumento dos preços médios de venda influenciados pela desvalorização do câmbio no período (12% superior).

A seguir, demonstramos o gráfico com a evolução trimestral da receita líquida.



1.2. CAPACIDADE INSTALADA

A utilização da capacidade instalada para produção de cloro e soda cáustica no 3T16 foi de 79%, versus 77% no 2T16 e 80% no 3T15. No 9M16 foi de 79% versus 82% no 9M15. Essas variações decorrem, sobretudo, do cenário recessivo da economia com conseqüente impacto na demanda interna e demanda pelos nossos produtos. Abaixo demonstramos o gráfico com a evolução trimestral da utilização da capacidade instalada.



1.3. CPV (CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS)

No 3T16, o CPV foi de R\$ 126,1 milhões, 1% inferior ao 2T16. Embora o volume de vendas tenha sido superior, foi compensado pela diminuição no preço médio dos insumos de produção. Quando comparado ao 3T15, o CPV foi 1% inferior, variação explicada principalmente pela diminuição no volume de vendas (1% inferior) e pela diminuição no preço médio dos insumos de produção.

No 9M16, o CPV foi de R\$ 388,4 milhões, 15% superior ao 9M15 (R\$ 338,6 milhões), variação explicada pela elevação do preço da energia elétrica, que refletiu o efeito do reajuste de encargo da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) e pelo aumento no preço médio dos insumos de produção.

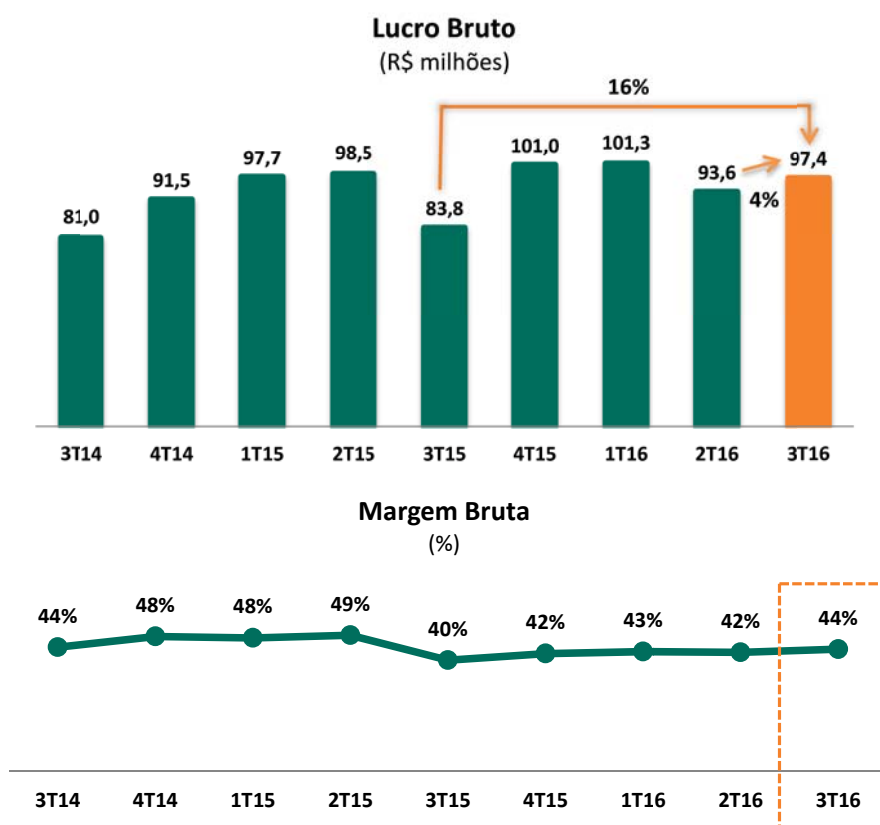
1.4. LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

No 3T16, o lucro bruto foi de R\$ 97,4 milhões, 4% superior ao 2T16, representando uma margem bruta de 44%, 2 p.p. superior ao 2T16 (42%). Esta variação é explicada pelo maior volume de vendas no período (5% superior) e pelo aumento no preço de soda no mercado internacional (21% superior), compensado pela redução dos preços médios de venda influenciados pela valorização do Real frente ao Dólar.

Quando comparado ao 3T15, o lucro bruto foi 16% superior e a margem bruta teve um aumento de 4 p.p. Esta variação é explicada pela redução nos preços médios dos insumos de produção e pelo aumento no preço da soda no mercado internacional (11% superior).

Assim no 9M16, o lucro bruto foi de R\$ 292,3 milhões, 4% superior ao 9M15 (R\$ 280,0 milhões), com margem bruta de 43% no 9M16, 2 p.p inferior ao 9M15. Estas variações são explicadas pelo aumento dos preços médios de venda influenciados pela desvalorização do câmbio no período (12% superior) compensados pelo aumento dos custos de produção, refletindo o reajuste da CDE, e pelo menor volume de vendas.

Os gráficos a seguir demonstram a evolução do lucro bruto e da margem bruta.





1.5. DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas no 3T16 somaram R\$ 15,2 milhões, 10% superiores ao 2T16, variação explicada principalmente pelo maior volume de vendas (5% superior) e pelo aumento no preço médio do custo no módulo frete CIF (Custo, Seguros e Frete).

Quando comparado ao 3T15, observou-se uma redução de 12%, variação explicada pela redução de vendas no módulo frete CIF.

No 9M16, totalizaram R\$ 45,3 milhões, 19% inferior ao 9M15. Tais variações são explicadas principalmente pelo menor volume de vendas (2% inferior) e pela redução de vendas no módulo frete CIF.

1.6. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 25,8 milhões no 3T16, 9% superiores ao 2T16 e 14% superiores ao 3T15. No 9M16, totalizaram R\$ 71,2 milhões, 6% superior ao 9M15 (R\$ 66,9 milhões).

1.7. RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Desde 11 de junho de 2015, a Companhia possui 17,8% de participação no capital da Coligada Tecsis (anteriormente a esta data a participação era de 25,17%).

O resultado de equivalência patrimonial foi negativo no valor de R\$ 6,7 milhões no 3T16, cuja composição é de R\$ 6,5 milhões de equivalência patrimonial reportada pela Coligada, somada a um ajuste de R\$ 0,2 milhão, efetuado pela Companhia ao calcular seu resultado de equivalência patrimonial, de forma a atender aos requisitos da Instrução CVM 371/02.

No 9M16, o resultado foi negativo no valor de R\$ 7,6 milhões versus o resultado negativo no 9M15, no valor de R\$ 20,7 milhões.

1.8. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Apurou-se uma despesa de R\$ 2,4 milhões na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais líquidas no 3T16, um aumento de 31% e 34% em comparação com 2T16 e 3T15 respectivamente, variações explicadas pelas provisões de demandas judiciais período.

No 9M16, apurou-se uma despesa de R\$ 12,1 milhões, 63% inferior ao 9M15 (R\$ 33,2 milhões), variação explicada pela redução de participação no capital da Tecsis que impactou a depreciação e amortização da mais valia de ativos e do ágio, registrados quando da aquisição da participação inicial na Coligada, representando uma despesa adicional de R\$ 28,0 milhões no 1S15.

1.9. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido foi negativo no valor de R\$ 14,0 milhões no 3T16, 46% inferior ao 2T16 e 25% inferior ao 3T15, variações explicadas principalmente pela variação cambial do *Time Deposit*.

No 9M16, o resultado financeiro líquido foi negativo no valor de R\$ 49,8 milhões, 7% superior ao 9M15 (R\$ 46,8 milhões), variação justificada principalmente pela aplicação financeira em *Time Deposit*, corrigida pela variação do dólar norte americano e juros adicionais.

Para atender um dos requisitos do contrato de compra da participação acionária na Solvay Indupa S.A.I.C., a Companhia forneceu garantia bancária ao vendedor, contratada junto ao Banco Santander, no valor de



Resultados 3T16

USD 40,0 milhões. De forma a lastrear esta garantia, em maio de 2016, a Companhia efetuou o *Time Deposit* no mesmo montante. O prazo de vencimento se dá em 30 de dezembro de 2016.

(Valores em R\$ mil)	3T16	2T16	3T15	Var. (%)	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Resultado financeiro líquido	(13.950)	(25.662)	(18.482)	-46%	-25%	(49.781)	(46.671)	7%
Despesa financeira	(21.245)	(34.519)	(29.770)	-38%	-29%	(77.252)	(77.178)	0%
Receita financeira	7.295	8.857	11.288	-18%	-35%	27.471	30.507	-10%

1.10. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 19,3 milhões no 3T16, 85% superior ao 2T16 (R\$ 10,4 milhões). Esta variação é justificada pelo aumento de receita líquida em R\$ 3,0 milhões, pela redução das despesas financeiras em R\$ 13,3 milhões e pela redução do resultado negativo de equivalência patrimonial em R\$ 1,2 milhão.

Quando comparado ao lucro líquido do 3T15 (R\$ 14,4 milhões), apurou-se um aumento de 34%, explicado pelo aumento de receita líquida em 6% e pelas reduções de despesas com vendas e no resultado negativo de equivalência patrimonial em 12% e 71% respectivamente.

No 9M16, o lucro líquido foi de R\$ 65,9 milhões, 27% superior ao 9M15 (R\$ 52,0 milhões). Esta variação é justificada principalmente pelo aumento da receita líquida em 10% e pelas reduções de 63% em outras despesas operacionais e também no resultado negativo de equivalência patrimonial.

1.11. EBITDA (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12)

No 3T16, registrou-se um EBITDA de R\$ 60,0 milhões, 2% superior ao registrado no 2T16. Esta variação é justificada principalmente pelo bom resultado operacional do período.

Quando comparado ao 3T15, o EBITDA foi 93% superior principalmente pelo bom resultado operacional do período e pela redução do impacto negativo do resultado de equivalência patrimonial.

No 9M16, o EBITDA foi de R\$ 193,9 milhões, 15% superior ao 9M15 de R\$ 169,3 milhões. Esta variação é justificada principalmente pelo bom resultado operacional.

Cálculo LAJIDA (EBITDA)	3T16	2T16	3T15	Var. (%)	Var. (%)	9M16	9M15	Var. (%)
(valores em R\$ mil)	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Lucro Líquido	19.282	10.422	14.400	85%	34%	65.873	52.029	27%
Imposto de Renda/Contribuição Social	14.010	10.256	(14.198)	37%	-199%	40.474	4.648	771%
Resultado Financeiro Líquido	13.950	25.662	18.482	-46%	-25%	49.781	46.671	7%
Depreciação e amortização	12.713	12.530	12.347	1%	3%	37.726	65.916	-43%
Custo	10.356	10.181	9.986	2%	4%	30.679	29.741	3%
Despesas	2.357	2.349	2.361	0%	0%	7.047	36.175	-81%
EBITDA	59.955	58.870	31.031	2%	93%	193.854	169.264	15%



Resultados 3T16

2. ENDIVIDAMENTO E FLUXO DE AMORTIZAÇÃO

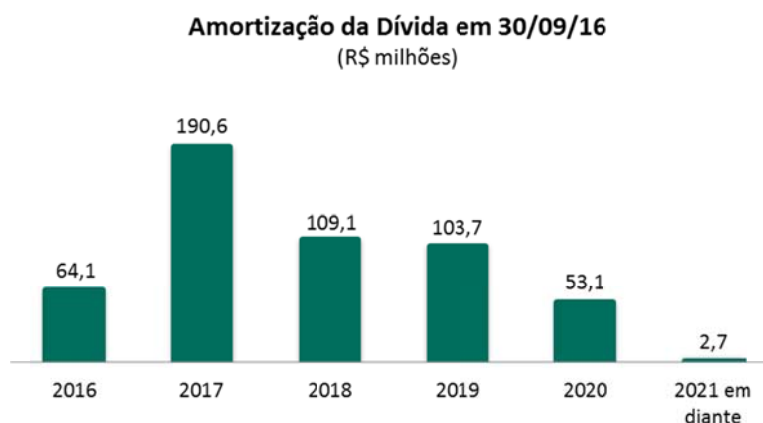
Apresentamos, a seguir, a abertura dos empréstimos e financiamentos da Companhia.

Empréstimos e financiamentos (valores em R\$ mil)	30/09/2016 (A)	30/06/2016 (B)	Var. (R\$ mil) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(B)	30/09/2015 (C)	Var. (%) (A)/(C)
Financiamentos em moeda nacional	518.284	568.516	(50.232)	-9%	688.611	-25%
Atualizados com base na variação da UR - TJLP (TJLP + 2,17%)	17.935	16.694	1.241	7%	19.904	-10%
Atualizados com base na variação da SELIC (SELIC +2,36%)	9.153	7.240	1.913	26%	6.563	-
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+2,00%)	410.137	460.598	(50.461)	-11%	537.334	-24%
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+0,30%)	-	-	-	-	43.936	-100%
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+1,20%)	81.059	83.984	(2.925)	-3%	80.874	0%
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+1,60%)	-	-	-	-	-	-
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+2,26%)	-	-	-	-	-	-
Financiamentos em moeda estrangeira	4.954	5.487	(533)	-10%	8.974	-45%
Cesta de moedas (Cesta + 2,56% a.a.)	4.954	5.487	(533)	-10%	8.974	-45%
Dívida bruta	523.238	574.003	(50.765)	-9%	697.585	-25%
Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	285.168	292.437	(7.269)	-2%	306.847	-7%
Caixa e equivalentes de caixa	63.655	73.095	(9.440)	-13%	155.844	-59%
Aplicações financeiras	221.513	219.342	2.171	1%	151.003	47%
Dívida líquida	238.070	281.566	(43.496)	-15%	390.738	-39%
EBITDA 12 Meses¹	260.648	231.725	28.923	12%	217.085	20%
Dívida líquida / EBITDA 12 Meses¹ - X	0,91	1,22	-	-25%	1,80	-49%

¹ Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

Em 30 de setembro de 2016, o saldo da dívida líquida da Companhia era de R\$ 238,1 milhões, 15% inferior quando comparado ao saldo de 30 de junho de 2016 e 39% inferior ao saldo de 30 de setembro de 2015. Estas variações refletem o cumprimento do fluxo de amortizações da dívida.

No gráfico a seguir, é apresentada a agenda de amortização da dívida da Companhia em 30 de setembro de 2016, com perfil preponderante de longo prazo.

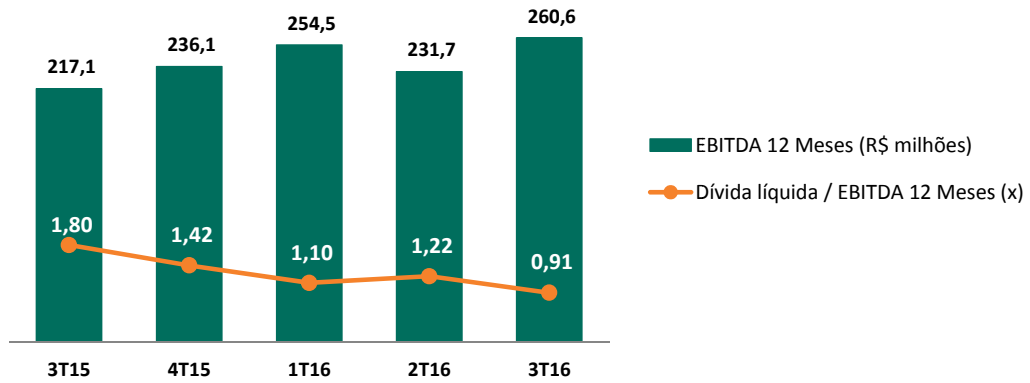


Os gráficos a seguir demonstram a evolução trimestral do indicador Dívida líquida/EBITDA e do índice de alavancagem financeira, que corresponde ao cálculo da dívida líquida sobre o total do capital empregado na Companhia, apurado pela soma do patrimônio líquido e da dívida líquida. Ambos indicadores demonstram o processo de desalavancagem da Companhia.

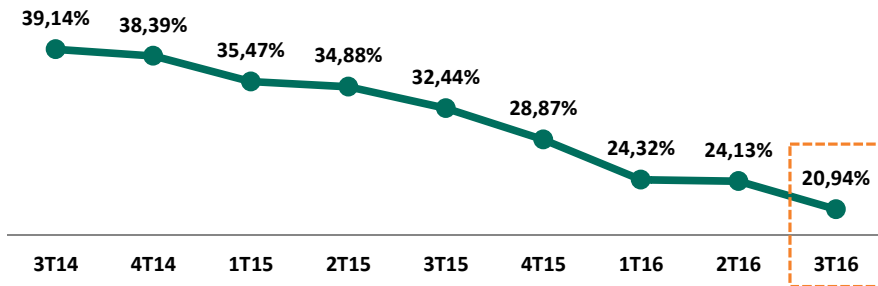


Resultados 3T16

Evolução do Indicador Dívida Líquida/EBITDA



Índice de Alavancagem Financeira (%)

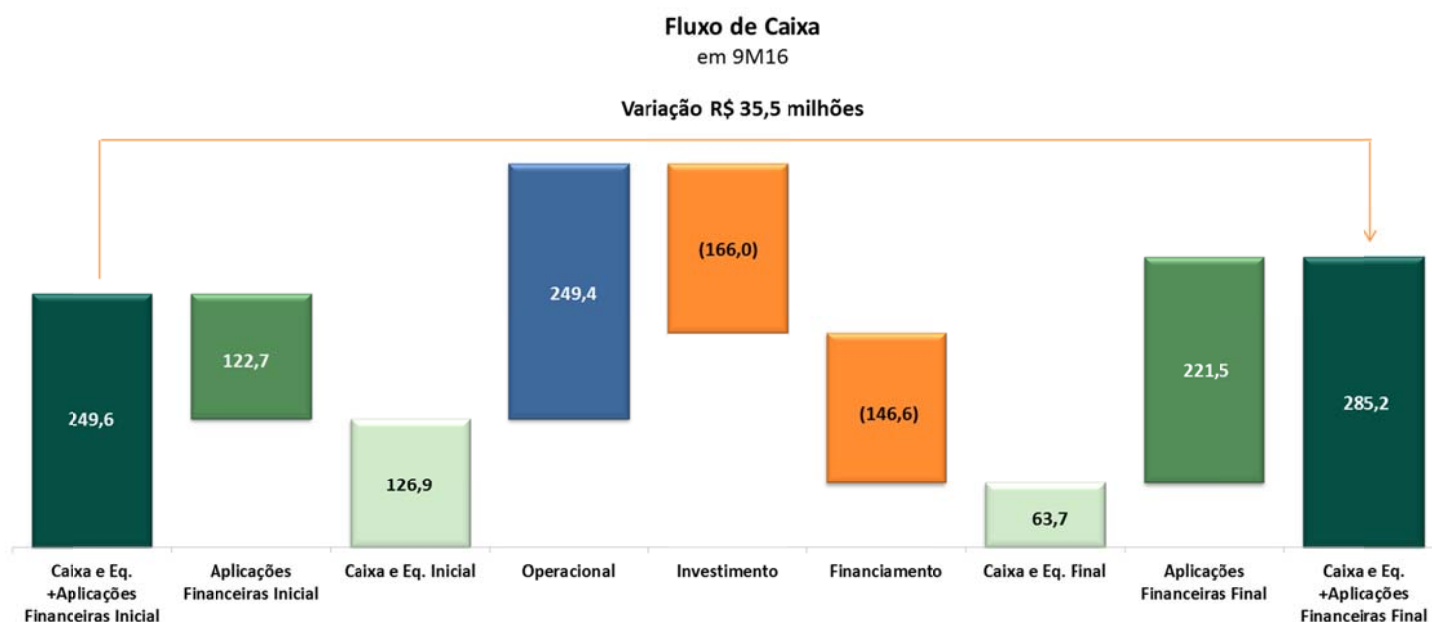


3. FLUXO DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2016, os saldos das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras foram, respectivamente, de R\$ 63,7 milhões e R\$ 221,5 milhões. (R\$ 73,1 milhões e R\$ 219,3 milhões respectivamente em 30 de junho de 2016).

Principais variações do caixa no período:

- Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 249,4 milhões;
- Consumo de caixa pelas atividades de investimentos no valor líquido de R\$ 166,0 milhões, justificados principalmente pela aplicação financeira *Time Deposit*, para lastrear a garantia bancária no mesmo montante referente contrato de compra de participação acionária na Solvay Indupa S.A.I.C.
- Consumo de caixa pelas atividades de financiamento no valor de R\$ 146,6 milhões justificados principalmente pelo pagamento de juros e principal da dívida financeira no montante de R\$ 126,7 milhões e do pagamento de dividendos no valor de R\$ 23,8 milhões realizado em maio de 2016.



4. DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 30 de setembro de 2016, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas respectivamente em R\$ 6,93, R\$ 6,99 e R\$ 6,80, apresentando variações de -11%, 4% e 10% em relação a 30 de junho de 2016.

Quando comparado a 30 de setembro de 2015, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) apresentam variações de 17%, 41% e 62% respectivamente.

A tabela e o gráfico a seguir demonstram alguns dos principais indicadores de negociação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA no 3T16.

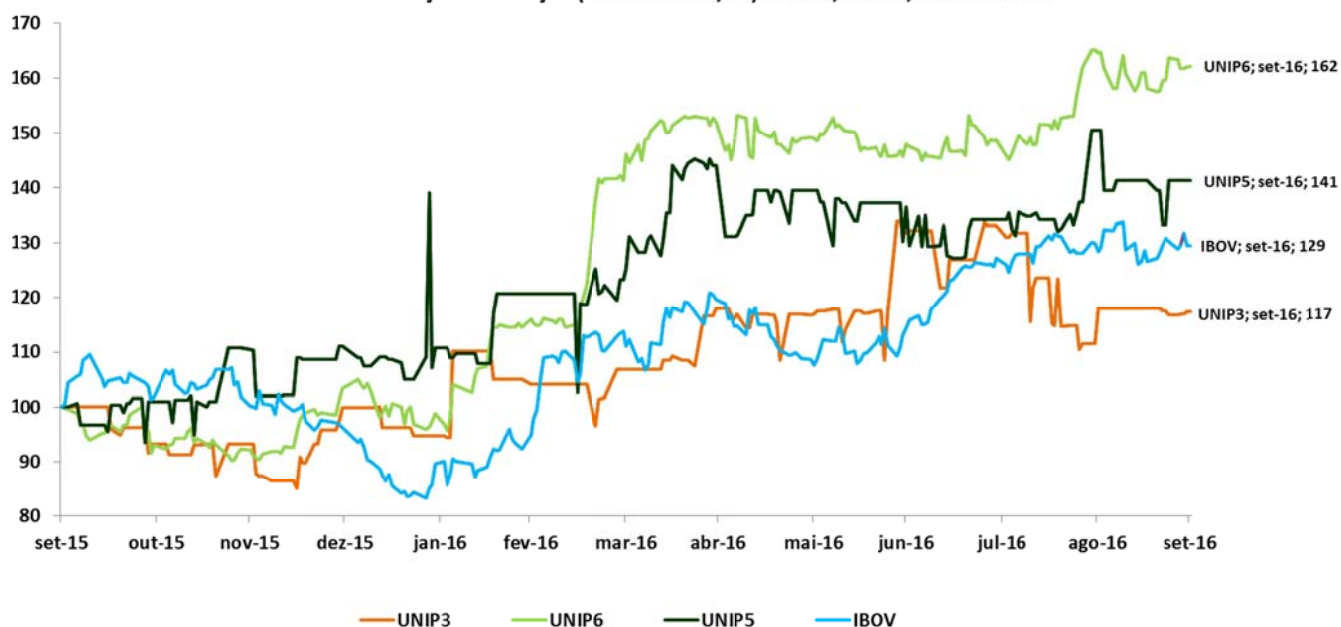
Desempenho das Ações ¹	3T16 (A)	2T16 (B)	Var. (%) (A)/(B)	3T15 (C)	Var. (%) (A)/(C)
Quantidade de Ações (mil) ²	80.629	80.629	0%	80.629	0%
UNIP3 ON	27.752	27.752	0%	27.752	0%
UNIP5 Pref "A"	2.591	2.591	0%	2.591	0%
UNIP6 Pref "B"	50.286	50.286	0%	50.286	0%
Valor de Fechamento (R\$)					
UNIP3 ON	6,93	7,77	-11%	5,90	17%
UNIP5 Pref "A"	6,99	6,75	4%	4,95	41%
UNIP6 Pref "B"	6,80	6,20	10%	4,19	62%
Volume médio diário negociado (R\$)	170.443	230.128	-26%	201.344	-15%
UNIP3 ON	5.457	33.381	-84%	3.633	50%
UNIP5 Pref "A"	15.013	17.942	-16%	4.408	241%
UNIP6 Pref "B"	149.973	178.805	-16%	193.303	-22%
Valor de Mercado (R\$ mil) ²	552.377	544.895	1%	387.260	43%
UNIP3 ON	192.321	215.633	-11%	163.737	17%
UNIP5 Pref "A"	18.111	17.489	4%	12.825	41%
UNIP6 Pref "B"	341.945	311.773	10%	210.698	62%

¹ ajustado por proventos

² ex-tesouraria

Fonte: Bloomberg e BM&FBovespa

Índice de Evolução nos Preços (base 100: Set/15): UNIP3, UNIP5, UNIP6 e IBOV





4.1. PROVENTOS DISTRIBUÍDOS EM DINHEIRO E DIVIDEND YIELD (2014 - 2016)

Em 29 de abril de 2016, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária, onde foi também aprovada a proposta de pagamento de dividendos referente ao ano de 2015, ao qual foi apurado um dividendo mínimo obrigatório de R\$ 20,8 milhões, que foi adicionado à realização da reserva de lucros, no montante aproximado de R\$ 4,3 milhões, gerando dividendos da ordem de R\$ 25,1 milhões. O saldo que se encontra provisionado no balanço patrimonial também contempla dividendos não resgatados de exercícios anteriores.

Os dividendos foram pagos por meio de crédito em conta corrente, no dia 12 de maio de 2016, sendo distribuídos entre as diferentes espécies e classes de ações de emissão da Companhia, nos termos do art. 33 do Estatuto Social, e sem retenção de Imposto de Renda na Fonte, conforme legislação em vigor.

UNIP3				
Data da aprovação	Início do pagamento	Valor por ação R\$	Cotação fechamento	Dividend Yield
29/04/2016	12/05/2016	0,2884625378	5,89	4,90%
15/04/2015	04/05/2015	0,2248858024	5,30	4,24%
29/04/2014	29/04/2014	0,0176421000	6,00	0,29%

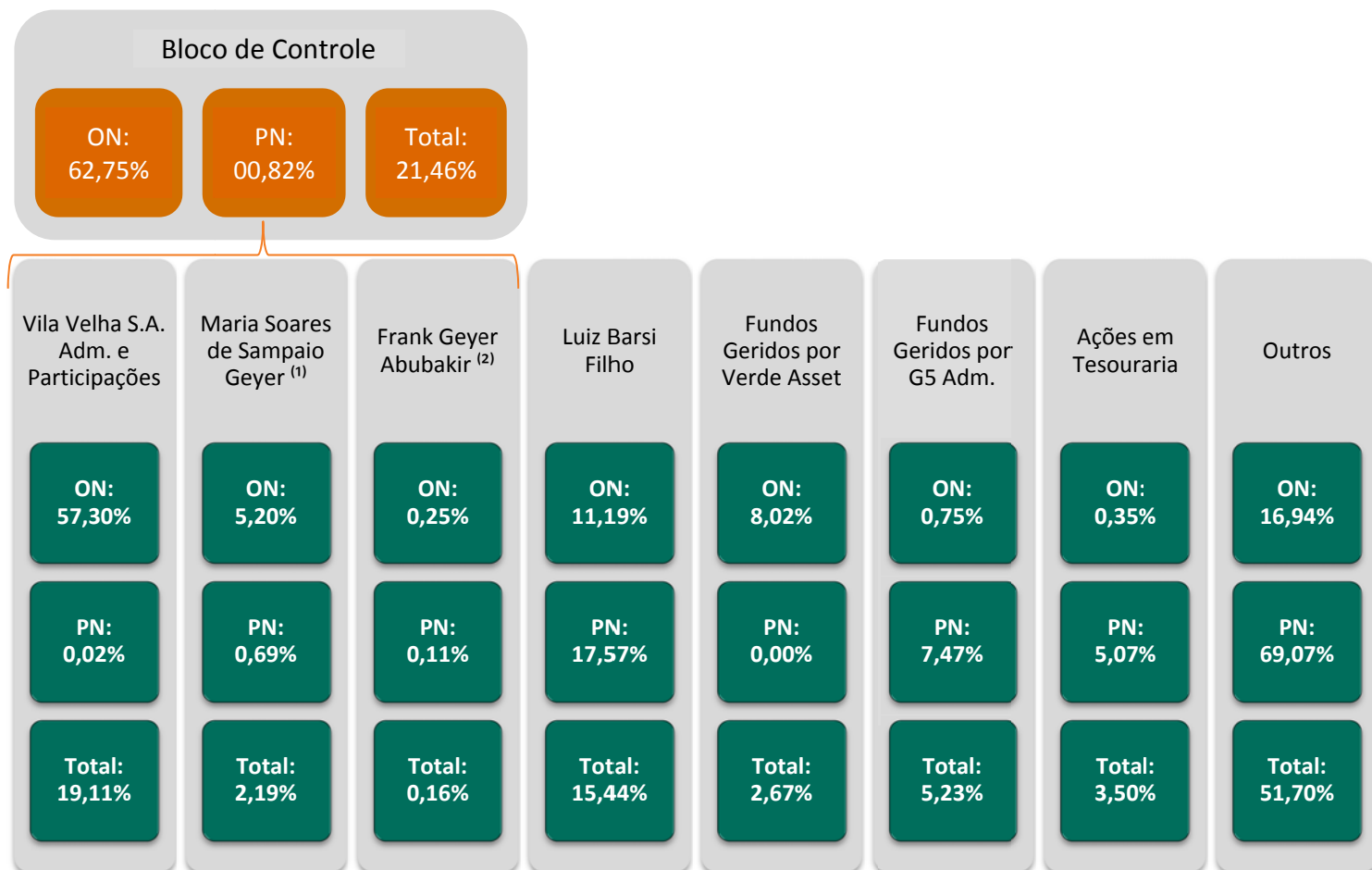
UNIP5				
Data da aprovação	Início do pagamento	Valor por ação R\$	Cotação fechamento	Dividend Yield
29/04/2016	12/05/2016	0,4600000066	5,50	8,36%
15/04/2015	04/05/2015	0,4600000066	5,90	7,80%
29/04/2014	29/04/2014	0,0460000000	6,70	0,69%

UNIP6				
Data da aprovação	Início do pagamento	Valor por ação R\$	Cotação fechamento	Dividend Yield
29/04/2016	12/05/2016	0,3173087916	4,33	7,33%
15/04/2015	04/05/2015	0,2473743826	4,70	5,26%
29/04/2014	29/04/2014	0,0194063100	5,30	0,37%

Dividend yield = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

5. ACIONISTAS COM PARTICIPAÇÃO MAIOR OU IGUAL A 5% POR ESPÉCIE DE AÇÕES

Estrutura Acionária (data base: 30 de setembro de 2016)



(¹) A participação de 383.244 ações preferenciais, 326.151 são ações detidas pela empresa Agropecuária Intermare Ltda., controlada pela Sra. Maria Soares de Sampaio Geyer.

(²) A participação de 63.418 ações preferenciais, 29.418 são ações detidas por dependentes do Sr. Frank Geyer Abubakir.



Resultados 3T16

ANEXO I – Capacidade de Produção de Soda, Cloro e Derivados.

Produtos / Serviços	Capacidade
Cloro	355 mil t/a
Soda Cáustica Líquida e em Escamas	400 mil t/a
Dicloroetano EDC	140 mil t/a
Ácido Clorídrico	630 mil t/a
Hipoclorito de Sódio	400 mil t/a

ANEXO II – Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados (em milhares de Reais)	3T16 (A)	AV (%)	2T16 (B)	AV (%)	3T15 (C)	AV (%)	Var. (%) (A)/(B)	9M16 (D)	AV (%)	9M15 (E)	AV (%)	Var. (%) (A)/(C)	9M16 (D)	AV (%)	9M15 (E)	AV (%)	Var. (%) (D)/(E)	
Receita operacional líquida	223.509	100%	220.425	100%	210.996	100%	1%	680.685	100%	618.600	100%	6%	(388.416)	(338.639)	(338.639)	(338.639)	-55%	15%
Custo dos produtos vendidos	(126.092)	-56%	(126.842)	-58%	(127.186)	-60%	-1%	292.269	43%	279.961	45%	16%	(7.560)	(20.697)	(20.697)	(20.697)	-3%	4%
Lucro bruto	97.417	44%	93.583	42%	83.810	40%	4%	(45.256)	-7%	(55.787)	-9%	-12%	(71.185)	(66.891)	(66.891)	(66.891)	-11%	6%
Despesas com vendas	(15.238)	-7%	(13.824)	-6%	(17.243)	-8%	10%	(23.377)	-11%	(23.377)	-11%	-14%	(7.560)	(20.697)	(20.697)	(20.697)	-3%	-63%
Despesas administrativas	(25.804)	-12%	(23.742)	-11%	(22.720)	-11%	9%	47.242	21%	18.684	9%	2%	156.128	103.348	103.348	17%	51%	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.399)	-1%	(1.827)	-1%	(1.786)	-1%	31%											
Resultado de equivalência patrimonial	(6.734)	-3%	(7.850)	-4%	(23.377)	-11%	-14%											
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	47.242	21%	46.340	21%	18.684	9%	2%	(13.950)	-6%	(18.482)	-12%	-46%	(49.781)	(46.671)	(46.671)	(46.671)	-8%	7%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	7.295	3%	8.857	4%	11.288	4%	-18%											
Despesas financeiras	(21.245)	-10%	(34.519)	-16%	(29.770)	-14%	-38%											
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.292	15%	20.678	9%	202	0%	61%	(14.010)	-6%	14.198	7%	37%	(40.474)	(4.648)	(4.648)	(4.648)	-1%	771%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) ou diferido	19.282	9%	10.422	5%	14.400	7%	85%											
Lucro líquido do exercício																		



Resultados 3T16

ANEXO III – Balanços Patrimoniais

Ativo	30/09/2016 (A)	AV (%)	30/06/2016 (B)	AV (%)	30/09/2015 (C)	AV (%)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Ativo total	1.706.181	100%	1.712.986	100%	1.711.791	100%	0%	0%
Ativo circulante	434.328	25%	433.923	25%	424.368	25%	0%	2%
Caixa e equivalentes de caixa	63.655	4%	73.095	4%	155.844	9%	-13%	-59%
Aplicações financeiras	221.513	13%	219.342	13%	126.969	7%	1%	74%
Duplicatas a receber de clientes	94.136	6%	94.517	6%	88.058	5%	0%	7%
Impostos a recuperar	14.944	1%	14.400	1%	15.336	1%	4%	-3%
Estoques	35.720	2%	28.075	2%	30.042	2%	27%	19%
Despesas antecipadas	2.796	0%	2.850	0%	1.265	0%	-2%	121%
Outros ativos circulantes	1.564	0%	1.644	0%	6.854	0%	-5%	-77%
Ativo não circulante	1.271.853	75%	1.279.063	75%	1.287.423	75%	-1%	-1%
Ativo realizável a longo prazo	70.632	4%	68.533	4%	90.270	-95%	3%	-22%
Aplicações financeiras	-	-	-	-	24.034	1%	-	-100%
Duplicatas a receber de clientes	11	0%	128	0%	614	0%	-91%	-98%
Impostos a recuperar	4.815	0%	4.432	0%	3.140	0%	9%	53%
Estoques	17.051	1%	16.132	1%	13.931	1%	6%	22%
Depósitos judiciais	48.755	3%	47.841	3%	48.551	3%	2%	0%
Investimentos	23.947	1%	30.942	2%	18.631	1%	-23%	29%
Imobilizado	894.540	52%	896.012	52%	892.597	52%	0%	0%
Intangível	282.734	17%	283.576	17%	285.925	17%	0%	-1%
Passivo	30/09/2016 (A)	AV (%)	30/06/2016 (B)	AV (%)	30/09/2015 (C)	AV (%)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Passivo total	1.706.181	100%	1.712.986	100%	1.711.791	100%	0%	0%
Passivo circulante	375.429	22%	408.695	24%	306.321	18%	-8%	23%
Fornecedores	23.206	1%	23.505	1%	23.055	1%	-1%	1%
Empréstimos	202.025	12%	253.830	15%	189.770	11%	-20%	6%
Salários e encargos	28.622	2%	23.157	1%	25.018	1%	24%	14%
Obrigações fiscais	23.247	1%	21.555	1%	26.056	2%	8%	-11%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2.786	0%	2.789	0%	1.674	0%	0%	66%
Demandas judiciais	5.300	0%	5.238	0%	3.331	0%	1%	59%
Energia elétrica	76.727	4%	66.436	4%	26.748	2%	15%	187%
Outros passivos circulantes	13.516	1%	12.185	1%	10.669	1%	11%	27%
Passivo não circulante	425.707	25%	419.032	24%	591.562	35%	2%	-28%
Empréstimos	321.213	19%	320.173	19%	507.815	30%	0%	-37%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.394	2%	27.754	2%	25.908	2%	10%	17%
Obrigações com benefícios de aposentadoria	20.787	1%	20.654	1%	21.919	1%	1%	-5%
Demandas judiciais	53.313	3%	50.451	3%	35.920	2%	6%	48%
Patrimônio Líquido	905.045	53%	885.259	52%	813.908	48%	2%	11%
Capital social	384.331	23%	384.331	22%	384.331	22%	0%	0%
Ações em tesouraria	(14.879)	-1%	(14.879)	-1%	(14.879)	-1%	0%	0%
Reservas de lucros	481.046	28%	481.046	28%	418.158	24%	0%	15%
Lucros/Prejuízos acumulados	65.873	4%	46.591	3%	52.029	3%	41%	27%
Outros resultados abrangentes no período	(11.326)	-1%	(11.830)	-1%	(25.731)	-2%	-4%	-56%



Resultados 3T16

ANEXO IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Fluxos do Caixa (em milhares de Reais)	9M16	9M15
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	65.873	52.029
Ajustes ao lucro líquido		
Depreciação e amortização	37.726	37.896
Depreciação e Amortização - Redução de Participação em Coligada	-	28.020
Resultado na alienação e baixas de ativos	40	655
Provisão para contingências judiciais	11.610	4.681
Reversão e baixas de depósitos e demandas judiciais	(423)	332
Variações monetárias para depósitos e demandas judiciais	857	(455)
Provisões de juros e outros encargos sobre empréstimos	59.337	74.139
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	68	(572)
Provisão para ajustes de estoques	(1.699)	3.874
Resultado de equivalência patrimonial	7.560	20.697
Impostos de renda e contribuição social diferidos	4.357	(24.838)
Rendimento de aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(4.145)	(1.430)
Variação cambial sobre aplicações financeiras	10.341	-
	191.502	195.028
Variações nos ativos e passivos		
Resgates de aplicações financeiras mantidas para negociação	449.964	204.031
Aplicações financeiras - mantidas para negociação	(405.457)	(221.644)
Estoques	(9.645)	(7.684)
Duplicatas a receber de clientes	(2.007)	(8.787)
Impostos a recuperar	2.991	(897)
Outros ativos	(10.449)	(11.859)
Fornecedores	(897)	4.345
Salários e encargos sociais	1.859	425
Impostos, taxas e contribuições	(3.961)	(769)
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	25.698	29.344
Obrigações de benefícios aos empregados	(8)	(2.912)
Outros passivos	39.095	13.404
	87.183	(3.003)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	278.685	192.025
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.297)	(13.765)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	249.388	178.260
Fluxo de caixa das atividades investimentos		
Aplicações Financeiras - Mantidos para Negociação	(140.160)	-
Resgates de Aplicações Finan. Mantidas para Negociação	465	-
Compras de Imobilizado e Intangível	(26.348)	(15.600)
Recebimento pela Venda do Imobilizado	-	1.422
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(166.043)	(14.178)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Obtenção de Empréstimo	3.941	92.800
Pagamento de Empréstimos/Debêntures	(55.374)	(73.132)
Pagamento de Juros	(71.222)	(46.299)
Pagamento de Outros Encargos sobre Empréstimos	(151)	(567)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(23.833)	(18.795)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(146.639)	(45.993)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(63.294)	118.089
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	126.949	37.755
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	63.655	155.844

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais da Unipar Carbocloro S.A., distribuídas da seguinte forma:

1. Contexto operacional
2. Declaração da Administração, base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais
3. Gestão de risco financeiro
4. Instrumentos financeiros por categoria
5. Caixa e equivalente de caixa
6. Aplicações financeiras
7. Duplicatas de clientes a receber
8. Impostos a recuperar
9. Estoques
10. Depósitos judiciais
11. Outros ativos
12. Investimentos
13. Imobilizado
14. Intangível
15. Empréstimos e financiamentos
16. Energia elétrica
17. Demandas judiciais
18. Outros passivos
19. Imposto de renda e contribuição social
20. Obrigações com benefícios aos empregados
21. Capital social
22. Receita operacional líquida
23. Despesas por natureza
24. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas
25. Resultado financeiro
26. Dividendos
27. Compromissos
28. Obrigações com arrendamento mercantil
29. Transações com partes relacionadas

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Unipar Carbocloro S.A. ("Companhia" ou "Unipar") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP. As ações da Companhia são negociadas na BM&FBOVESPA.

A Companhia é controlada pela Vila Velha S.A. Administração e Participações ("Vila Velha" ou "Controladora"). Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Vila Velha possuía 19,11% do capital da Unipar e 57,30% de suas ações ordinárias.

A Companhia tem como atividades preponderantes a fabricação de cloro, derivados de cloro e soda cáustica. A Unipar também possui participação na Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A. ("Tecsis" ou "Coligada"), fabricante de pás para geradores de energia eólica. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a participação direta da Unipar no capital da Coligada era de 17,78%.

Em 22 de agosto de 2016, a Vila Velha informou a Unipar, inclusive para fins de divulgação ao mercado, que, com o objetivo de ver implementada uma reestruturação administrativa e financeira na Companhia, instituiu usufruto sobre 51% das suas ações ordinárias da Companhia, relativamente ao direito de voto, em favor da Estáter Assessoria Financeira ("Estáter"), com quem firmou Acordo de Acionistas, nos termos do qual (i) Estáter elegerá a maioria dos administradores, inclusive o Presidente do Conselho de Administração e (ii) determinadas matérias extraordinárias, como reorganizações societárias e alterações estatutárias, estarão sujeitas a deliberação em reunião prévia.

A Estáter permanecerá na gestão por um prazo inicial até 31 de dezembro de 2017, prorrogável para 30 de junho de 2022, caso seja concluída, com sucesso, a oferta pública de aquisição das ações de emissão da Companhia em circulação no mercado em curso, com o objetivo de cancelar o seu registro de companhia aberta.

Oferta pública para aquisição das ações da Unipar ("OPA")

Em 14 de dezembro de 2015, a Vila Velha comunicou sua intenção de realizar oferta pública de aquisição das ações da Unipar em circulação no mercado, com o objetivo de cancelar o registro da Companhia de capital aberto.. Os fatos relevantes que indicam as possibilidades de atuação oficialmente comunicadas pela Controladora estão disponibilizados nos sistemas de divulgação de informações da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), da BM&F Bovespa e no *website* de relações com investidores da Companhia.

É importante ressaltar que a realização da oferta pública está condicionada, dentre outros fatores, às aprovações societárias necessárias, à aprovação do pedido de cancelamento do registro da Companhia de capital aberto pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e à obtenção de empréstimo, pela Controladora, para financiar a aquisição das ações objeto da OPA. Dadas todas estas condições precedentes, não é possível assegurar que a oferta será realizada ou que o cancelamento de registro da Companhia aberta efetivamente ocorrerá.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Aquisição da Solvay Indupa S.A.I.C.

Em 02 de maio de 2016, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações com a Solvay Argentina S.A., por meio do qual se obriga a adquirir ações representativas de 70,59% do capital social votante e total da Solvay Indupa S.A.I.C., empresa argentina produtora de PVC e soda, mediante o cumprimento de certas condições previstas no contrato de aquisição.

Em sua operação na Argentina, a Solvay Indupa S.A.I.C. possui uma planta localizada na cidade de Bahía Blanca com capacidade instalada para produção de 220 mil toneladas de PVC e 160 mil toneladas de soda. A empresa também é detentora de 58% do capital social total da Solalbán Energía S.A., empresa argentina que possui ativos de geração de energia em seu próprio país. Adicionalmente, a Solvay Indupa S.A.I.C. também detém ações representativas de 99,9% do capital social votante e total da Solvay Indupa do Brasil S.A., proprietária de uma planta em Santo André - SP com capacidade de produção de 290 mil toneladas de PVC e 150 mil toneladas de soda.

Conforme estabelecido na legislação argentina, a Unipar deverá lançar oferta pública para a aquisição de até a totalidade das demais ações representativas do capital da Solvay Indupa S.A.I.C. em circulação.

Para a Unipar, a aquisição tem por objetivo fortalecer sua posição na fabricação de cloro, soda e outros produtos químicos derivados, além de integrar ao seu portfólio o negócio de Vinílicos (PVC), no Brasil e na Argentina.

O valor da aquisição baseia-se no valor da empresa (*enterprise value*) da Solvay Indupa S.A.I.C., da ordem de US\$ 202 milhões, sujeito a ajustes usuais, na data do fechamento da operação. O preço a ser efetivamente pago pelas ações (*equity value*) será determinado considerando-se estes ajustes.

Os principais gastos relacionados com a transação que inclui assessoria financeira prestada pela Estater, parte relacionada, serão reconhecidas quando incorridas, na efetivação da aquisição.

A conclusão da aquisição está sujeita à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, além de outras condições suspensivas usuais. Sendo assim, atualmente não foram atendidos os critérios para registro da aquisição pelo método de equivalência patrimonial nem para consolidação das empresas objeto da aquisição nas demonstrações financeiras da Unipar.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

2. Declaração da Administração, base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais

A moeda de apresentação das informações financeiras trimestrais ("ITR") é o Real (R\$), que também é a moeda funcional da Companhia e de sua coligada. A emissão destas ITR foi autorizada pela Administração em 07 de novembro de 2016.

As informações financeiras trimestrais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/76 e suas alterações posteriores), os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários, e outras normas aplicáveis emitidas pela CVM. Estas práticas contábeis estão totalmente em convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

De forma específica, as ITR foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM 673/11, que aprova o pronunciamento contábil CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Esta norma estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária assim como os princípios que norteiam sua preparação.

As demonstrações financeiras intermediárias têm como objetivo prover atualização das últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, as ITR focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

2.1. Pronunciamentos emitidos que não estavam em vigor em 30 de setembro de 2016

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão destas informações trimestrais são a seguir apresentadas. A Companhia pretende adotar estas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (vigência a partir de 01/01/2018) - tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento constante na IAS 39 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos constante na IAS 39 foi extinto.

IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes (vigência a partir de 01/01/2018) - o principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita.

IFRS 16 - Arrendamento Mercantil (vigência a partir de 01/01/2019) - tem o objetivo de unificar o modelo de contabilização do arrendamento mercantil, exigindo dos arrendatários reconhecer os

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

ativos e passivos de todos os contratos dessa natureza, a menos que o contrato possua um prazo de até 12 meses ou envolva valores imateriais.

Considerando as atuais operações da Companhia e de sua coligada, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Unipar.

2.2. Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das ITR requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, estimativas e premissas pode levar a resultados que sejam significativamente diferentes daqueles registrados nestas demonstrações financeiras intermediárias. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas ao menos trimestralmente.

As estimativas e premissas que têm um risco significativo de sofrer ajustes relevantes quando os resultados reais forem conhecidos são apresentadas a seguir:

a) Provisões para processos judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A determinação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos advogados externos.

A alteração destas evidências, incluindo resultados de julgamentos similares, em tribunais ou na esfera administrativa, podem alterar as estimativas atualmente registradas pela Companhia.

b) Impairment de ativos não financeiros

A determinação do valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada em métodos de fluxo de caixa descontado, bem como às projeções de fluxos de caixa futuros esperados. Condições econômicas adversas podem fazer com que estas premissas sofram alterações significativas.

Os principais ativos não financeiros sujeitos à avaliação de *impairment* são os ativos imobilizado e intangível (incluindo ágios).

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

c) Recuperabilidade de créditos fiscais diferidos

A Unipar realiza estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelos órgãos da Administração, indicando o valor recuperável de seu ativo fiscal diferido. Os estudos técnicos de viabilidade consideram taxa de desconto e estimativas que estão relacionadas ao desempenho da Companhia, ao comportamento de seu mercado de atuação e outros aspectos econômicos. Mudanças na taxa de desconto e nos cenários considerados podem afetar a previsão de recuperabilidade desses créditos.

A Companhia também obtém da Tectis projeções que suportam o valor do ativo fiscal diferido da Coligada. Sobre estas projeções, a Unipar aplica os critérios estabelecidos pela Instrução CVM 371/02, ajustando os saldos informados. Tal prática afeta a determinação do valor do investimento da Unipar na Coligada e o cálculo do resultado de equivalência patrimonial a ela relacionado. Mudanças na taxa de desconto e nos cenários considerados pela Coligada em suas projeções podem afetar a previsão de recuperabilidade do ativo fiscal diferido da Tectis e, conseqüentemente, o valor do investimento e do resultado de equivalência patrimonial.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco, gestão de capital e valor justo

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Unipar se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A política da Unipar para a utilização de instrumentos derivativos é voltada apenas para a proteção do risco com a variação cambial. Quando necessário, a Companhia se utiliza dos instrumentos derivativos para proteger-se de movimentos adversos de taxa de câmbio que poderiam impactar seus passivos financeiros e fluxos de caixa.

Nenhuma operação é realizada para fins especulativos. Toda e qualquer operação de *hedge* ou outra operação que envolva a contratação de instrumentos derivativos deverá ser aprovada pelo Conselho de Administração. A Companhia, atualmente, opta por não adotar a prática contábil do *hedge accounting*.

Risco de mercado

Risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue de forma relevante devido às variações de seu preço de mercado. Os preços de mercado englobam os riscos de taxa de juros e variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos a pagar e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

a) Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue de forma relevante devido às variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis. A Companhia não tem celebrado contratos de instrumentos financeiros derivativos para cobrir esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar a eventual necessidade de contratação desses instrumentos.

O BNDES cobra juros fixos sobre a TJLP para os empréstimos e financiamentos captados com a finalidade de aumento de capacidade de produção, melhoria das instalações e aquisições de máquinas e equipamentos. A Companhia entende que o risco de alta volatilidade para esta parcela da dívida é baixo.

a.1.) Variação nas taxas do CDI

A Companhia mantém parte substancial da sua dívida, de suas aplicações financeiras e equivalentes de caixa indexadas à variação do CDI, conforme demonstrado a seguir:

Instrumentos Financeiros indexados ao CDI

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Equivalentes de caixa indexado ao CDI	63.317	123.667
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	54.282	89.118
Empréstimos de curto e longo prazo indexados ao CDI	(491.196)	(551.611)
Exposição Líquida ao CDI	(373.597)	(338.826)

Com base na curva DI x Pré de 10 de outubro de 2016, divulgada pela BM&F Bovespa, foi estimada a taxa média de 13,64% a.a. do CDI para 2016, cenário provável, e uma taxa média de 12,45% a.a para 2017, ante a taxa efetiva real de 14,13% verificada em 30 de setembro de 2016.

Os testes de sensibilidade consideram uma deterioração da taxa em 25% e 50% em relação ao cenário provável, conforme tabela a seguir:

CDI	Cenário provável	Cenário I deterioração de 25%	Cenário II deterioração de 50%
Taxa efetiva em 30 de setembro de 2016	14,13%	14,13%	14,13%
Exposição Líquida em CDI	(373.597)	(373.597)	(373.597)
Taxa anual estimada do CDI para 2016	13,64%	16,73%	19,82%
Taxa anual estimada do CDI para 2017	12,45%	15,56%	18,67%
Efeito acumulado no resultado e patrimônio líquido: (Redução) / Aumento	4.974	(5.499)	(15.841)

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

a.2) Variação nas taxas do IPCA

A Companhia mantém aplicações financeiras indexadas à variação do IPCA no montante de R\$ 37.136 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 33.555 em 31 de dezembro de 2015).

Para fins de análise de sensibilidade nas transações indexadas ao IPCA a Companhia utilizou o relatório de mercado Focus com data base de 07 de outubro 2016. Neste relatório, o IPCA provável para 2016 é 7,02% a.a. e para 2017 5,13% a.a., ante a taxa efetiva de 8,48% a.a. verificada em 30 de setembro de 2016.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, em relação à expectativa provável, conforme demonstrado a seguir:

	Cenário provável	Cenário I deterioração de 25%	Cenário II deterioração de 50%
IPCA			
Taxa efetiva em 30 de setembro de 2016	8,48%	8,48%	8,48%
Aplicações Financeira Indexadas ao IPCA	37.136	37.136	37.136
Taxa anual estimada do IPCA para 2016	7,02%	5,27%	3,51%
Taxa anual estimada do IPCA para 2017	5,13%	3,85%	2,57%
Efeito acumulado no resultado e patrimônio líquido: (Redução)	(398)	(879)	(1.362)

a.3) Variação na Selic

Uma parcela menor dos financiamentos da Companhia está indexada à Selic, no montante de R\$ 9.153 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 6.782 em 31 de dezembro de 2015).

Para fins de análise de sensibilidade nas transações indexadas à Selic, a Companhia utilizou o relatório de mercado Focus mediana dos Top 5, com data-base de 07 outubro de 2016. Neste relatório, a Selic mais provável para o ano de 2016 é de 13,75% a.a. e para 2017 11,25% a.a.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, em relação à expectativa provável, conforme demonstrado a seguir:

	Cenário provável	Cenário I deterioração de 25%	Cenário II deterioração de 50%
SELIC			
Taxa efetiva em 30 de setembro de 2016	14,15%	14,15%	14,15%
Financiamento indexados a Selic	(9.153)	(9.153)	(9.153)
Taxa anual estimada do SELIC para 2016	13,75%	17,19%	20,63%
Taxa anual estimada do SELIC para 2017	11,25%	14,06%	16,88%
Efeito acumulado no resultado e patrimônio líquido: (Redução) / Aumento	97	(12)	(123)

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

b.) Risco cambial

A Companhia está suscetível a este risco em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras e sobre a operação contratada de *time deposit* realizadas para dar garantias no processo de aquisição da Solvay Indupa S.A.I.C. O risco cambial refere-se principalmente às variações do dólar norte-americano, conforme a seguir detalhado:

	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Moeda estrangeira - milhares	Reais	Moeda estrangeira - milhares	Reais
Ativo				
Aplicações financeiras em US\$ - <i>Time Deposit</i>	40.083	130.095	-	-
Passivo				
Contas a pagar em US\$	(8)	(27)	(550)	(2.148)
Empréstimos em US\$	(1.526)	(4.954)	(2.076)	(8.107)
Exposição líquida		125.114		(10.255)

A estratégia para o gerenciamento do risco de variação cambial é defensiva, tratando de proteger os resultados financeiros e os fluxos de caixa contra os movimentos adversos das taxas de câmbio. Como controle interno, a Tesouraria informa periodicamente à Diretoria sobre as posições e exposições ao câmbio, tanto para ativos e passivos originalmente indexados à moedas estrangeiras quanto para instrumentos derivativos contratados. A Companhia gerencia o risco de variação cambial através do monitoramento de taxas de câmbio e curvas de mercado.

b.1) Variação nas taxas de câmbio

Para fins de análise de sensibilidade nas transações que envolvem exposição à variação cambial, a Companhia estimou, com base nas expectativas de mercado divulgadas em 07 de outubro de 2016, pelo BACEN, por meio do Relatório de Mercado Focus mediana Top 5, os cenários prováveis para o dólar norte-americano para 2016 e 2017. Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, em relação à expectativa provável, conforme demonstrado a seguir:

Juros e Variação Cambial (US\$)	Cenário provável	Cenário I deterioração de 25%	Cenário II deterioração de 50%
Exposição Líquida em US\$ - (MUS\$ 38.549)	125.114	125.114	125.114
Taxa efetiva em 30 de setembro de 2016	3,2456	3,2456	3,2456
Cesta de moedas BNDES (moeda 006) em 30/09/2016	4,1351	4,1351	4,1351
Taxa do Dólar estimada para 2016	3,2500	2,4375	1,6250
Taxa do Dólar estimada para 2017	3,4800	2,6250	1,7500
Efeito acumulado no resultado e patrimônio líquido: (Redução) / Aumento	26	(31.632)	(64.025)

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízo financeiro.

A Unipar está exposta ao risco de crédito principalmente em relação a depósitos e aplicações em bancos e instituições financeiras, debêntures da Tecsis detidas pela Companhia e contas a receber.

Depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo de alta liquidez classificados como equivalentes de caixa são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Exceto quanto às debêntures da Tecsis detidas pela Companhia, os saldos classificados como aplicações financeiras representam títulos e valores mobiliários aplicados em entidades de primeira linha no Brasil em relação a risco de crédito.

As debêntures Tecsis foram adquiridas da Coligada na modalidade de títulos quirografários e não possuem mercado ativo para sua liquidação. Durante o período findo em 30 de setembro de 2016, apenas os juros relacionados a estas debêntures foram pagos pela Tecsis. A segunda parcela de amortização destes títulos, prevista para junho de 2016 e representativa de 20% do total devido pela Coligada, não foi paga no prazo inicialmente estipulado. Sendo assim, as condições de pagamento das debêntures foram repactuadas conforme descrito na nota explicativa 6. Uma piora nas operações e nas condições de liquidez da Tecsis pode levar à perda do montante total deste ativo que, em 30 de setembro de 2016, representava R\$ 37.136.

As contas a receber representam valores devidos pelos clientes da Unipar relacionados à venda de seus produtos. O risco sobre estes montantes é determinado por meio da aplicação das políticas internas da Companhia. Quando o risco de crédito é considerado alto, constitui-se provisão para créditos.

3.2. Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira relacionado com o capital total.

A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e de longo prazo), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma da dívida líquida com o patrimônio líquido demonstrado no balanço patrimonial.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, podem ser assim demonstrados:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Total dos empréstimos (Nota 15)	(523.238)	(585.332)
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	63.655	126.949
Menos – aplicações financeiras (Nota 6)	221.513	122.673
Dívida líquida	(238.070)	(335.710)
Total do patrimônio líquido	905.045	827.223
Total do capital	1.143.115	1.162.933
Índice de alavancagem financeira - %	20,83	28,87

4. Instrumentos financeiros por categoria

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativos		
Valor justo		
Caixa e equivalente de caixa	63.655	126.949
Aplicações financeiras - Fundos de Investimentos	54.282	89.118
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i>	130.095	-
Custo amortizado		
Aplicações financeiras - Debêntures Tecsis	37.136	33.555
Contas a receber	94.147	92.207
	379.315	341.829
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Passivos		
Custo amortizado		
Empréstimos	523.238	585.332
Fornecedores	23.206	24.103
Energia elétrica	76.727	41.173
Outros passivos	12.467	9.771
	635.638	660.379

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Caixa e contas-corrente bancárias	339	3.282
Certificado de Depósitos Bancários (CDBs)	<u>63.316</u>	<u>123.667</u>
	<u>63.655</u>	<u>126.949</u>

6. Aplicações financeiras

	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Mantidos para negociação		
Cotas de Fundos de Investimentos	54.282	89.118
<i>Time Deposit</i>	<u>130.095</u>	-
	<u>184.377</u>	<u>89.118</u>
Mantidos até o vencimento		
Debêntures Tecsis	<u>37.136</u>	<u>33.555</u>
	<u>221.513</u>	<u>122.673</u>
Circulante	<u>221.513</u>	<u>95.492</u>
Não Circulante	<u>-</u>	<u>27.181</u>

Debêntures Tecsis

Estes instrumentos financeiros foram adquiridos da Coligada em 10 de junho de 2015, como resultado da reestruturação de capital da Tecsis. O valor emitido pela Coligada foi de R\$38.000. Tratam-se de títulos quirografários, não conversíveis em ações, corrigidos pelo IPCA e com remuneração de juros adicionais de 8% a.a. Inicialmente, o cronograma de amortização destes instrumentos financeiros seria o seguinte:

- 20% do valor nominal atualizado em 10 de dezembro de 2015;
- 20% do valor nominal atualizado em 10 de junho de 2016; e
- saldo total remanescente em 10 de junho de 2017.

A primeira amortização foi paga pela Tecsis de acordo com o cronograma estabelecido inicialmente. Contudo, a segunda parcela, a ser amortizada em 10 de junho de 2016, não foi integralmente paga. A Coligada amortizou R\$ 564 dos R\$ 6.743 devidos.

A Unipar, através de Assembleia Geral de debenturistas realizada em 22 de junho de 2016, renunciou ao direito de cobrança de pagamento de principal, multa, juros, declaração do vencimento antecipado e demais direitos que detém nas debêntures em decorrência do não

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

pagamento integral da amortização. Adicionalmente, repactuou o cronograma de amortização dos instrumentos financeiros da seguinte forma:

- 50% do valor nominal atualizado em 15 de dezembro de 2016; e
- saldo total remanescente em 10 de junho de 2017.

Na repactuação, os critérios de atualização monetária e juros adicionais não foram alterados.

Em 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração da Unipar ratificou a repactuação aprovada na Assembleia Geral de debenturistas.

Time deposit

Atendendo a um dos requisitos do contrato de compra da participação acionária na Solvay Indupa S.A.I.C., a Companhia forneceu garantia bancária ao vendedor, contratada junto ao banco Santander, no valor de USD40.000. De forma a lastrear esta garantia, em maio de 2016 a Unipar efetuou *time deposit* no mesmo montante. Esta aplicação financeira é corrigida pela variação do dólar norte americano e juros adicionais de 0,5% a.a. O prazo de vencimento do *time deposit* encerra-se em 30 de dezembro de 2016.

7. Duplicatas de clientes a receber

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PCLD”) para duplicatas a receber de clientes da Companhia é a seguinte:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Cientes nacionais	107.366	105.256
Cientes internacionais	-	102
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.219)	(13.151)
	94.147	92.207
Circulante	94.136	91.754
Não circulante	11	453

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PCLD”) para duplicatas a receber de clientes da Companhia é a seguinte:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo inicial	13.151	14.188
Adições	739	2.037
Reversões	(671)	(3.074)
Saldo Final	13.219	13.151

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

As adições e reversões da PCLD são registradas no resultado do exercício como “outras (despesas) receitas operacionais”. Caso a probabilidade de recebimento dos valores melhore, a PCLD pode ser revertida impactando o resultado do exercício e a respectiva conta patrimonial (reduzora das contas a receber). Os valores da provisão são baixados, em conjunto com as contas a receber correspondentes, quando não há expectativa de recuperação dos recursos. A tabela a seguir resume os saldos de contas a receber por vencimento, com as respectivas provisões para perdas, quando necessárias.

	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Bruto	Provisão	Bruto	Provisão
Créditos a vencer	93.853	639	92.671	2.107
Vencidos até 90 dias	1.260	413	2.297	637
Vencidos de 91 até 180 dias	859	779	639	589
Vencidos de 181 até 365 dias	1.150	1.138	613	608
Vencidos acima de 365 dias	10.260	10.250	9.210	9.210
Total de duplicatas a receber	107.382	13.219	105.430	13.151
(-) Receita financeira a apropriar	(16)	-	(72)	-
Total de duplicatas a receber de clientes	107.366	13.219	105.358	13.151

8. Impostos a recuperar

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
IRRF	5.457	8.802
ICMS a recuperar	7.233	5.223
Pis e Cofins a compensar	3.360	3.242
INSS a compensar	1.222	3.127
Adicional de IR Estadual	1.252	1.252
Outros	1.235	1.104
	19.759	22.750
Circulante	14.944	19.310
Não circulante	4.815	3.440

Os saldos de IRRF referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre liquidações de ativos financeiros da Companhia.

Os saldos de ICMS a recuperar referem-se a créditos provenientes de aquisições de ativo imobilizado, os quais estão reconhecidos no ativo circulante e não circulante.

Os saldos de PIS e COFINS a compensar referem-se a valores relacionados ao alargamento da base de cálculo destes impostos no período de 1999 a 2004 e à majoração da alíquota da COFINS de 2% para 3%. Esses saldos estão vinculados a uma demanda judicial relacionados ao mandado de segurança impetrado pela Unipar visando a contestar a constitucionalidade da Lei nº

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

9.718/98. No passivo, há provisão para esta demanda judicial cujo valor cobre substancialmente eventuais perdas relacionadas ao ativo registrado.

Os saldos de INSS a compensar referem-se a crédito reconhecido em virtude de decisão judicial favorável à Companhia e transitada em julgado em 2012. O objeto da ação judicial englobava valores recolhidos a título de contribuições previdenciárias efetuadas no período de julho de 1989 a julho de 1994. A compensação do referido crédito é efetuada pela Companhia mensalmente, conforme Despacho Decisório da Secretaria da Receita Federal do Brasil, o qual orienta que a compensação somente pode ser feita contra débitos previdenciários informados em GFIP.

9. Estoques

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Matérias-primas	16.309	7.476
Produtos em processo	2.394	4.589
Produtos acabados	5.507	6.669
Provisão para desvalorização	(1.427)	(3.126)
Materiais auxiliares e embalagens	2.646	2.945
Materiais de manutenção e outros	23.749	20.186
Adiantamento à fornecedores de matéria prima	3.593	2.688
	52.771	41.427
Circulante	35.720	26.644
Não circulante	17.051	14.783

Os estoques classificados no grupo não circulante referem-se principalmente a materiais de reposição e manutenção que não alteram a vida útil dos ativos nos quais estes materiais são utilizados. Os itens de manutenção e reposição são mantidos para assegurar a continuidade das operações da planta de cloro e soda em caso de avarias eventuais nas máquinas e equipamentos da produção.

As movimentações na provisão para desvalorização dos estoques da Companhia referem-se ao produto Dicloroetano ("EDC") e são as seguintes:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo inicial	(3.126)	(869)
Constituição de provisão	(1.427)	(3.126)
Reversão de provisão	3.126	869
Saldo final	(1.427)	(3.126)

O valor da provisão depende das oscilações de preço de mercado do produto, assim como da disponibilidade em estoque do EDC, cujo custo de fabricação encontra-se acima de seu valor de realização.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

10. Depósitos judiciais

Composição dos depósitos judiciais

	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Tributários	46.709	44.230
Trabalhistas	2.046	1.897
Não circulante	<u>48.755</u>	<u>46.127</u>

Movimentação dos depósitos judiciais

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2015	<u>46.127</u>
Atualização monetária	2.628
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>48.755</u>

O montante dos depósitos judiciais é composto, principalmente, pelos saldos a seguir:

a) *Processo tributário - PER/DCOMPS não homologadas pela Receita Federal*

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía depósito no valor de R\$ 24.223 (R\$ 22.848 em 31 de dezembro de 2015). A probabilidade de perda desta causa, de natureza passiva, foi classificada pelos consultores jurídicos da Unipar como remota. Não há provisão constituída.

b) *Processos tributários - ex-controlada Goyana S.A. Indústrias de Matérias Plásticas ("Goyana")*

Há processos da Goyana nos quais a Unipar é colocada no polo passivo. Pelo fato da Goyana não mais fazer parte do Grupo Unipar, a Companhia solicita sua exclusão dessas causas. Contudo, até que o processo de exclusão do polo passivo seja concluído, é necessário manter depósito judicial para algumas causas.

Em 30 de setembro de 2016, em seu total, os depósitos relacionados a causas da Goyana somam R\$ 12.350 (R\$ 11.611 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo total depositado é composto conforme a seguir:

b.1) Imposto de Renda Retido na Fonte

Foi dado ganho de causa dado à Companhia. A Unipar aguarda alvará para levantamento dos valores depositados. Em 30 de setembro de 2016, o montante corrigido de depósito era de R\$ 9.787 (R\$ 9.202 em 31 de dezembro de 2015).

b.2) INSS

Execução fiscal ajuizada pela União exigindo valores a título de contribuição previdenciária. Em 30 de setembro de 2016, o montante corrigido dos depósitos efetuados pela Unipar era de R\$ 1.879 (R\$ 1.766 em 31 de dezembro de 2015). Não foi constituída provisão para esta causa pois sua estimativa de perda é possível.

b.3) Finsocial

Execução fiscal ajuizada pela União em face de débitos de Finsocial. Em 30 de setembro de 2016, o montante corrigido dos depósitos efetuados pela Unipar era de R\$ 684 (R\$ 643 em 31 de dezembro de 2015). Não foi constituída provisão para essa causa, pois sua estimativa de perda é possível.

c) *Processo tributário - PIS e COFINS sobre diferença de alíquota de 1% dos impostos recolhidos no período de abril/1999 a maio/2001*

Em 30 de setembro de 2016, o valor do depósito é de R\$ 7.636 (R\$ 7.406 em 31 de dezembro de 2015). A probabilidade de ganho dessa causa, de natureza ativa, foi classificada por nossos consultores jurídicos como possível.

d) *Processo tributário – CSLL novembro/2002*

Em 30 de setembro de 2016, o valor do depósito é de R\$ 1.535 (R\$ 1.426 em 31 de dezembro de 2015). A probabilidade de perda dessa causa, de natureza passiva, foi classificada por nossos consultores jurídicos como remota. Não há provisão constituída.

11. Outros ativos

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Adiantamento a fornecedores	229	408
Adiantamento a empregados	1.153	500
Outros créditos	182	174
Total circulante	<u>1.564</u>	<u>1.082</u>

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

a) Movimentação do investimento na coligada Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A.

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Investimento	(24.869)	(29.183)
Ágio sobre aquisição (valor bruto)	26.897	26.897
(-) Provisão para perdas - Ágio	(7.961)	(7.961)
Mais Valia de ativos e passivos (valor bruto)	88.645	88.645
(-) Amortização Mais Valia de ativos e passivos	(47.473)	(43.797)
(-) IR/CS Diferidos sobre Ágio e Mais Valia de ativos e passivos	(11.292)	(12.541)
	23.947	22.060

b) Informações da investida

30 de setembro de 2016									
Empresas	% Part. ações ordinárias	Lucro/prejuízo	Ativo	Passivo	Receita líquida	Capital social	Patrimônio líquido total	Ajuste ao Patrimônio líquido	Total base ajustado
Tecsis	17,78	(25.507)	1.158.019	1.134.931	855.439	356.265	23.088	(162.958)	(139.870)

31 de dezembro de 2015									
Empresas	% Part. ações ordinárias	Lucro/prejuízo	Ativo	Passivo	Receita líquida	Capital social	Patrimônio líquido total	Ajuste ao Patrimônio líquido	Total base ajustado
Tecsis	17,78	(63.736)	1.230.564	1.248.742	1.472.437	356.265	(18.178)	(145.946)	(164.124)

No encerramento do exercício de 2015, a Tecsis era controlada pela Estáter Gestão de Investimentos S.A. ("Estáter GI"). Em 21 de junho de 2016, a Unipar recebeu comunicado informando que as ações que anteriormente eram detidas pela Estáter GI foram transferidas para a GI Eólica Participações Ltda., sendo esta a nova controladora da Tecsis.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº1, a Companhia possui 17,78% de participação no capital da Tecsis. A Unipar conta com um membro no Conselho de Administração da investida, caracterizando-se a Tecsis como uma coligada. A Companhia detém influência significativa na investida, porém não o controle, e dessa forma, esse investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

Ajustes ao patrimônio líquido da Coligada

Por não ser empresa de capital aberto, a Tecsis não utiliza todos os parâmetros da Instrução CVM nº 371/02 para determinar o valor recuperável de seu ativo fiscal diferido. Dentre os critérios não utilizados pela Coligada, encontra-se a adoção do desconto a valor presente em suas projeções de resultado tributável. De forma a uniformizar as práticas contábeis da Tecsis com as

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

da Unipar, foram realizados ajustes para adequar as informações recebidas da Coligada à Instrução CVM nº 371/02.

Além dos ajustes da Instrução CVM nº 371/02, foram realizados outros ajustes nos saldos reportados pela Coligada, também relativos ao reconhecimento de impostos diferidos ativos, de forma a equalizar as práticas contábeis da Tecsis com as da Unipar.

A tabela a seguir demonstra a movimentação do investimento na Tecsis durante o período findo em 30 de setembro de 2016:

	30 de setembro de 2016
Saldo inicial	22.060
Equivalência patrimonial	(7.560)
Amortização de valor justo	(3.675)
IRPJ/CSLL s/ amortização de valor justo	1.249
Ajuste de avaliação patrimonial	11.873
Saldo final	23.947

13. Imobilizado

	31 de dezembro de 2015	Adições	Transferências	Baixas	30 de setembro de 2016
Custo					
Terrenos	247.550	-	-	-	247.550
Edificações e Construções	146.605	-	353	-	146.958
Equipamentos e Instalações	1.052.932	-	16.288	(104)	1.069.116
Veículos	1.211	-	-	-	1.211
Móveis e Utensílios	12.129	-	185	(370)	11.944
Demais bens	11.005	-	142	(11)	11.136
Total em operação	<u>1.471.432</u>	<u>-</u>	<u>16.968</u>	<u>(485)</u>	<u>1.487.915</u>
Imobilizado em Andamento	45.940	26.348	(17.093)	-	55.195
Total	1.517.372	26.348	(125)	(485)	1.543.110
Depreciação					
Edificações e Construções	(48.860)	(2.932)	-	-	(51.792)
Equipamentos e Instalações	(551.388)	(27.534)	-	90	(578.832)
Veículos	(810)	(180)	-	-	(990)
Móveis e Utensílios	(9.077)	(523)	-	349	(9.251)
Demais bens	(7.346)	(361)	-	2	(7.705)
Total em operação	<u>(617.481)</u>	<u>(31.530)</u>	<u>-</u>	<u>441</u>	<u>(648.570)</u>
Imobilizado em Andamento	-	-	-	-	-
Total	(617.481)	(31.530)	-	441	(648.570)
	899.891	(5.182)	(125)	(44)	894.540

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear durante a vida útil estimada.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir demonstra a taxa de depreciação anual e a vida útil estimada dos ativos.

	Anos	Taxa de depreciação anual
Edifícios e benfeitorias	15 a 29	3,45% a 6,67%
Equipamentos e instalações	16 a 19	5,26% a 6,25%
Veículos	5	20%
Móveis, utensílios e demais bens	5 a 10	10%

A Administração da Companhia não alterou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado durante o período findo em 30 de setembro de 2016, devido à ausência de alterações significativas nas condições de utilização dos bens do ativo imobilizado.

14. Intangível

	Ágio aquisição participação adicional na Carbocloro	Ágio – Combinação de Negócios em Estágios	Carteira de Clientes	Direito de uso de Software	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015					
Custo	77.174	195.851	212	19.945	293.182
Amortização acumulada	-	-	(212)	(7.840)	(8.052)
Saldo contábil líquido	77.174	195.851	-	12.105	285.130
Transferências	-	-	-	125	125
Amortização	-	-	-	(2.521)	(2.521)
Saldo contábil líquido	77.174	195.851	-	9.709	282.734
Em 30 de setembro de 2016					
Custo	77.174	195.851	212	19.945	293.182
Amortização acumulada	-	-	(212)	(10.236)	(10.448)
Saldo contábil líquido	77.174	195.851	-	9.709	282.734

Ágios

No exercício de 2013, a Companhia adquiriu participação adicional de 50% no capital da Carbocloro Indústrias Químicas Ltda. Tendo em vista que a Unipar já detinha outros 50% do capital da empresa na data desta aquisição, a combinação de negócios foi tratada como uma combinação em estágios. Posteriormente, a Carbocloro Indústrias Químicas Ltda. foi incorporada à Unipar Carbocloro S.A.

Numa combinação de negócios em estágios, com posterior incorporação, o ágio relacionado à aquisição de participação adicional gera efeitos tributários enquanto que o ágio referente à

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

reavaliação da parte já detida não traz consigo impactos fiscais. Após o término do prazo para cálculo do *purchase price allocation*, o ágio relativo à compra de participação adicional Carbocloro Indústrias Químicas Ltda. montava R\$ 77.174 e o relacionado à reavaliação da participação já detida pela Unipar montava R\$ 195.851. Tais saldos não são amortizados e só podem ser reduzidos pela venda do ativo relacionado ou por *impairment*. Conforme divulgado nas demonstrações anuais de 31 de dezembro de 2015, a Companhia efetuou os testes exigidos pelo CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, àquela data e concluiu pela ausência da necessidade de constituição de provisão para *impairment*. A Administração da Companhia não notou indicativos de *impairment* no período findo em 30 de setembro de 2016.

Direito de uso de softwares

Os saldos relacionados à aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares são amortizados de acordo com a sua vida útil (cinco anos).

15. Empréstimos e financiamentos

	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Financiamentos em moeda nacional		
Atualizados com base na variação da UR - TJLP (TJLP + 2,17% a.a.) ⁽³⁾	17.935	18.832
Atualizados com base na variação da SELIC (SELIC + 2,36% a.a.) ⁽³⁾	9.153	6.782
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+2,00% a.a.) ⁽¹⁾	410.137	467.769
Atualizados com base na variação do CDI (CDI+1,20% a.a.) ⁽²⁾	81.059	83.842
Financiamentos em moeda estrangeira		
Cesta de moedas (Cesta + 2,56% a.a.) ⁽³⁾	4.954	8.107
Total dos empréstimos e financiamentos	<u>523.238</u>	<u>585.332</u>
Circulante	<u>202.025</u>	129.908
Não circulante	<u>321.213</u>	455.424

(1) Refere-se ao valor atualizado das debêntures emitidas em novembro de 2013 para a aquisição dos 50% de participação adicional no capital da Carbocloro. Como garantia desta operação, foi oferecida a cessão fiduciária da totalidade dos valores referentes às distribuições de dividendos, juros sobre capital próprio, ou quaisquer outras formas de distribuição de resultados devidas pela Companhia aos acionistas Frank Geyer Abubakir, Maria Soares de Sampaio Geyer, e Vila Velha S.A. Administração e Participações. A cessão fiduciária dos dividendos foi oferecida sob condição suspensiva de eficácia e validade, nos termos do artigo 125 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil).

(2) Captação de financiamento em março de 2015, pelo prazo de 24 meses, destinados a reforçar a posição de caixa da Companhia.

(3) Captações de financiamentos junto ao BNDES para modernização da planta em Cubatão e são garantidas por terrenos, bem como pelas edificações e equipamentos da Companhia.

Primeira postergação do pagamento das debêntures emitidas para compra da Carbocloro

Em 29 de abril de 2016, a Assembleia Geral dos Detentores das debêntures emitidas pela Unipar para a compra da Carbocloro deliberou o seguinte:

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

- I. Prorrogar, pelo período de trinta dias corridos, o pagamento da terceira parcela de amortização das Debêntures, que seria liquidada no dia 02 de maio de 2016;
- II. Alterar a periodicidade do pagamento da remuneração das debêntures, de forma que em 01 de junho de 2016 a Unipar também pagasse a remuneração equivalente ao período entre 02 de maio de 2016 e 01 de junho de 2016, permanecendo inalteradas as próximas datas de pagamento de remuneração.

Os juros relativos a estas debêntures foram pagos de acordo com os cronogramas estabelecidos no contrato original, ou seja, não houve postergação no pagamento dos juros das debêntures.

Segunda postergação do pagamento das debêntures emitidas para compra da Carbocloro

Em 31 de maio de 2016, a Assembleia Geral dos detentores das debêntures emitidas pela Unipar para a compra da Carbocloro deliberou o seguinte:

- I. Prorrogar, pelo período de sessenta e um dias corridos, o pagamento da terceira parcela de amortização das debêntures. Inicialmente, este montante seria liquidado no dia 02 de maio de 2016, tendo havido uma primeira postergação para a data de 01 de junho de 2016 (vide texto acima). Com a segunda postergação, a nova data para pagamento da referida parcela de amortização passou a ser 01 de agosto de 2016;
- II. Alterar novamente a periodicidade do pagamento da remuneração das debêntures, de forma que em 01 de agosto de 2016 a Unipar também pagasse a remuneração equivalente ao período entre 02 de maio de 2016 e 01 de agosto de 2016, permanecendo inalteradas as próximas datas de pagamento de remuneração

Terceira postergação do pagamento das debêntures emitidas para compra da Carbocloro

Em 28 de julho de 2016, a Assembleia Geral dos detentores das debêntures emitidas pela Unipar para a compra da Carbocloro deliberou o seguinte:

- I. Prorrogar, pelo período de vinte e nove dias corridos, o pagamento da terceira parcela de amortização das debêntures. Inicialmente, este montante seria liquidado no dia 02 de maio de 2016, tendo havido uma primeira e segunda postergações para as datas de 01 de junho de 2016 e 01 de agosto de 2016 (vide textos acima). Com a terceira postergação, a nova data para pagamento da referida parcela de amortização passou a ser 30 de agosto de 2016, o qual já esta liquidado em 30 de setembro de 2016.
- II. Alterar novamente a periodicidade do pagamento da remuneração das debêntures, de forma que em 30 de agosto de 2016 a Unipar também pagasse a remuneração equivalente ao período entre 02 de maio de 2016 e 30 de agosto de 2016, o qual já esta liquidado, permanecendo inalteradas as próximas datas de pagamento de remuneração.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

O cronograma de pagamento das obrigações listadas acima, já considerando as postergações de pagamento dos montantes relacionados às debêntures captadas para a compra da Carbocloro, é como segue:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
2016	64.102	129.908
2017	190.598	190.081
2018	109.068	108.483
2019	103.689	102.740
2020	53.089	52.140
2021 em diante	2.692	1.980
	523.238	585.332

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são os seguintes:

	Valor contábil		Valor justo	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Financiamentos em moeda nacional	518.284	577.225	518.676	578.285
Financiamentos em moeda estrangeira	4.954	8.107	4.954	8.107
	523.238	585.332	523.630	586.392

16. Energia elétrica

A Companhia possui contratos de longo prazo para fornecimento de energia elétrica, na condição de consumidor livre. Tais contratos, além de englobarem o preço da energia efetivamente contratada, contêm encargos estabelecidos no âmbito governamental. Um destes encargos refere-se à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, e seu valor é determinado anualmente pelo Governo Brasileiro.

A publicação inicial do valor da CDE relativa ao período de agosto de 2015 a julho de 2016 indicava alta majoração deste encargo, o que levou a Companhia e outros consumidores livres a questionarem judicialmente a cobrança da CDE com seu novo valor. Este questionamento deu-se através de processo judicial patrocinado pela Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres - ABRACE.

No início do 3º trimestre de 2015, a ABRACE obteve liminar indicando que, enquanto o processo encontrar-se em julgamento, os consumidores livres que questionaram o valor deveriam ser cobrados por valores menores do que aqueles inicialmente estipulados. A Companhia provisiona integralmente os valores inicialmente estipulados, mas efetua os pagamentos apenas dos montantes previstos na liminar de acordo com o faturamento do fornecedor (CTEEP). Para o período findo em 30 de setembro de 2016 não houve alteração no andamento do respectivo processo.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

A publicação inicial do valor da CDE relativa ao período de agosto de 2016 a julho de 2017 também indicou valores que, segundo a ABRACE, estão acima dos considerados corretos pela associação. Sendo assim, a ABRACE também questionou judicialmente as futuras cobranças do encargo com seu novo valor e obteve liminar favorável nos mesmos moldes da liminar obtida para as cobranças relativas ao período de agosto de 2015 a setembro de 2016.

17. Demandas judiciais

A Companhia, suportada pela avaliação de seus consultores jurídicos, internos e externos, classifica a probabilidade de perda de suas demandas judiciais em “provável”, “possível” e “remota”.

Demandas judiciais classificadas como “perda provável”

Para estas causas são constituídas provisões e, quando aplicável, os saldos são registrados líquidos dos depósitos judiciais atrelados aos processos.

Os valores das demandas judiciais classificadas como “perda provável” estão descritos na tabela a seguir:

	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Fiscais	21.164	19.096
Trabalhistas e previdenciárias	22.271	10.876
Cíveis	33.005	30.688
Outras	-	100
Total	<u>76.440</u>	<u>60.760</u>
Depósitos judiciais fiscais	(13.029)	(12.985)
Depósitos judiciais cíveis	-	(69)
Depósitos judiciais trabalhistas	(4.798)	(4.257)
	<u>(17.827)</u>	<u>(17.311)</u>
	<u>58.613</u>	<u>43.449</u>
Circulante	<u>5.300</u>	<u>3.368</u>
Não Circulante	<u>53.313</u>	<u>40.081</u>

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação das provisões para demandas judiciais

	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Outros</u>	<u>Saldo</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Saldos das Demandas Judiciais</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	19.096	10.876	30.688	100	60.760	(17.311)	43.449
Adição de provisão	1.080	11.562	-	-	12.642	(1.032)	11.610
Reversão/ baixa	(292)	(167)	(69)	(100)	(628)	697	69
Atualização monetária	1.280	-	2.386	-	3.666	(181)	3.485
Saldo em 30 de setembro de 2016	21.164	22.271	33.005	-	76.440	(17.827)	58.613
Circulante	5.300	-	-	-	5.300	-	5.300
Não circulante	15.864	22.271	33.005	-	71.140	(17.827)	53.313

As principais causas classificadas neste grupo são:

a) Demandas fiscais

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”)

- (i) Uma das causas refere-se à correção monetária das parcelas do IRPJ, Imposto de Renda sobre Lucro Distribuído e Contribuição Social sobre Lucro Líquido, todos apurados no exercício de 1990. O montante em 30 de setembro de 2016 é R\$ 6.340 (R\$ 6.340 em 31 de dezembro de 2015).
- (ii) Outra demanda refere-se à não homologação da Receita Federal sobre compensações de créditos de imposto de renda efetuadas no exercício de 2003. Os valores inicialmente pleiteados pela Receita Federal para esta causa, inicialmente classificada no grupo de perda possível, foram substancialmente reduzidos. Com a revisão dos valores estima-se uma perda provável em torno de R\$ 1.816.

Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”).

O montante em 30 de setembro de 2016 é R\$ 8.227 (R\$ 8.112 em 31 de dezembro de 2015)

- (iii) Foi revogada a liminar concedida anteriormente para a suspensão da exigibilidade dos valores devidos na forma da Lei nº 9.718/98, garantindo o direito ao recolhimento conforme legislação anterior (Lei Complementar nº 7/70 e Lei Complementar nº 70/91). Sendo assim, no ano de 2000, a Companhia efetuou depósito judicial do valor em disputa e passou a considerar a probabilidade de perda da causa como provável.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU)

(iv) Refere-se à ação anulatória de débito fiscal IPTU - município de Cubatão/SP, em razão do excessivo valor venal adotado como base de cálculo pelo município. O montante em 30 de setembro de 2016 é R\$ 1.611 (R\$ 1.567 em 31 de dezembro de 2015).

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a discussões de ex-funcionários questionando o direito sobre verbas não pagas.

Nas ações judiciais previdenciárias, a Companhia é questionada sobre a incidência de encargos sociais sobre determinadas verbas remuneratórias.

c) Demandas judiciais cíveis

Empréstimo FINEP

(i) Discussão sobre empréstimo tomado junto à Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP") em 1986. Em setembro de 2014, foi proferida sentença parcialmente procedente aos embargos de execução da Unipar, fixando a responsabilidade da Companhia em 51% dos valores em discussão. Em 31 de dezembro de 2014, o referido processo tinha avaliação de risco de perda provável, no montante de R\$ 22.505, valor estimado pela Companhia com base na homologação de cálculo efetuado por perito, atualizado até o encerramento do exercício de 2014, considerando o percentual de 51% mencionado anteriormente.

Ao final de 2015, a FINEP peticionou apresentando valores diferentes daqueles anteriormente homologados. Segundo a FINEP, a metodologia para cálculo dos valores devidos, não estaria correta. Pelos cálculos da FINEP, o valor total devido, atualizado para 2015, seria de R\$ 247.930 (os 51% relativos à Unipar seriam de R\$ 126.444). O acréscimo de valor estaria relacionado a uma nova situação apresentada pela FINEP (nova metodologia de cálculo - juros - matéria de ordem pública).

Em 10 de maio de 2016, houve julgamento realizado no Tribunal Regional Federal da 2ª Região. A decisão ratificou a tese de aplicação da metodologia de juros simples, a qual era pleiteada pela Unipar, para cálculo dos valores devidos. Em 30 de junho de 2016, aguardava-se intimação da FINEP para apresentar novos cálculos com base nos parâmetros estabelecidos em sede de recurso de apelação.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia registrava provisão para perda no valor de R\$ 27.734 (R\$ 25.359 em 31 de dezembro de 2015), calculada nos mesmos moldes utilizados para os encerramentos dos exercícios de 2015 e 2014. Após a apresentação dos novos cálculos do valor pleiteado pela FINEP, baseados na última decisão sobre a causa, a metodologia de cálculo dos montantes em disputa será reavaliada.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

d) Honorários de sucesso

Há causas classificadas como “perda possível” ou “perda remota” cujos processos envolvem pagamentos de honorários de sucesso aos advogados. A Companhia registra provisão para pagamento destes honorários. O saldo destas provisões em 30 de setembro de 2016 era de R\$ 6.586 (R\$ 6.686 em 31 de dezembro de 2015).

Demandas judiciais classificadas como “perda possível”

Para tais processos não há provisão constituída para perda da causa. Conforme descrito acima, quando aplicável, são provisionados apenas os honorários de sucesso dos advogados.

a) Demandas judiciais fiscais

São compostas substancialmente por compensações de impostos e contribuições não homologadas pela Receita Federal, processo de alargamento de base de cálculo - COFINS e processos judiciais da ex-controlada Goyana.

Esse grupo engloba disputas tributárias no montante de R\$ 28.223 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 39.360 em 31 de dezembro de 2015).

b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

Envolve diversos processos que, em seu conjunto, montam R\$ 50.512 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 37.332 em 31 de dezembro de 2015). O aumento do valor das causas refere-se principalmente à entrada de novos processos.

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a discussões de ex-funcionários questionando o direito sobre verbas não pagas.

Nas ações judiciais previdenciárias, a Companhia é questionada sobre a incidência de encargos sociais sobre determinadas verbas remuneratórias.

c) Demandas judiciais cíveis

São compostas, principalmente, pela causa da FINEP, descrita acima. Conforme citado anteriormente, a parcela da causa considerada como perda provável refere-se ao valor estimado com base na homologação de cálculo efetuado por perito, atualizado até a data-base das demonstrações financeiras, e utilizando o percentual de 51%. A diferença entre este valor e o total pleiteado pela FINEP é classificado no grupo de perdas possíveis. O valor total das demandas judiciais cíveis com probabilidade de perda possível é de R\$ 99.325 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 101.603 em 31 de dezembro de 2015). Importante ressaltar que esta estimativa de valor foi calculada nos mesmos moldes utilizados para o encerramento do exercício de 2015. Após a apresentação dos novos cálculos do valor pleiteado pela FINEP,

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

baseados na última decisão sobre a causa, a metodologia de cálculo dos montantes em disputa será reavaliada.

d) Demandas judiciais ambientais

O Ministério Público Federal (“MPF”) requereu, através de ação civil pública, a reformulação da unidade de produção com células de mercúrio e a reparação de eventual dano ambiental, com pagamento de indenização. O processo foi extinto, em 1ª instância, sem resolução de mérito. O MPF interpôs recurso de apelação, sendo reformada a decisão para que se instaurasse a produção de provas. A Companhia interpôs recurso especial, o qual encontra-se em julgamento no Superior Tribunal de Justiça (“STJ”). Para fins de recolhimento de custas, foi atribuído à causa o valor de R\$ 500. Contudo, a Companhia entende que não é possível, no momento, atribuir valores confiáveis ao processo.

O Ministério Público Federal também distribuiu ação civil pública em face da Companhia requerendo a recuperação de eventuais danos ambientais, indenização de danos irrecuperáveis, implantação de sistemas de tratamento e monitoramento online, bem como a manutenção do controle gerencial de mercúrio e sua destinação. Em 30 de junho de 2016, a causa ainda aguardava início da perícia judicial. Esta perícia foi realizada em 13 de julho de 2016 e aguarda-se elaboração de laudo pericial previsto para dezembro de 2016. Para fins de recolhimento de custas, foi atribuído à causa o valor de R\$ 20.000. Contudo, a Companhia entende que não é possível, no momento, atribuir valores confiáveis ao processo.

Demanda judicial ativa

A Companhia distribuiu ação em face da Eletrobrás e União Federal visando à restituição da correção monetária de empréstimo compulsório cedido à Eletrobrás. O processo transitou em julgado com decisão favorável à Unipar.

Considerando o valor atualmente pleiteado pela Companhia, líquidos dos honorários de sucesso dos assessores da Unipar, a Companhia deveria receber o valor de R\$ 136.359 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 127.014 em 31 de dezembro de 2015). A Eletrobrás apresentou embargos de declaração em relação aos valores pleiteados, e até o momento, não informou o valor que entende como devido. Dado o atual estágio do processo, não é possível afirmar qual será o valor a ser recebido pela Unipar.

Por tratar-se de demanda judicial ativa e pelo fato dos valores devidos pela Eletrobrás ainda não terem sido homologados, até 30 de setembro de 2016 nenhum montante havia sido registrado pela Companhia, conforme dispositivos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outros passivos

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Fretes sobre vendas	2.077	2.801
Desembaraço alfandegário	7.198	2.804
Obrigações de natureza fiscais	1.049	696
Adiantamento de clientes	1.252	1.198
Serviços técnicos e profissionais	963	2.741
Outras obrigações e compromissos	977	227
Total circulante	13.516	10.467

19. Imposto de renda e contribuição sociala) Conciliação da alíquota efetiva

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Lucro antes dos impostos	106.347	56.677
Alíquota nominal combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota nominal combinada	(36.158)	(19.270)
<u>Diferenças permanentes</u>		
Resultado de equivalência patrimonial	(2.570)	(7.037)
Ajuste na alíquota efetiva média anual	-	(8.319)
Outros	(1.746)	(983)
Total créditos de diferenças permanentes	(4.316)	(16.339)
Reconhecimento de créditos de prejuízos fiscais e base negativa de anos anteriores		
Prejuízos fiscais reconhecidos (Projeções para o período 2015-2024)	-	30.961
Total da despesa de IRPJ e CSLL registrada no resultado	(40.474)	(4.648)
Alíquota efetiva combinada de IRPJ e CSLL	38,06%	8,20%
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
IRPJ e CSLL correntes	(36.117)	(29.486)
IRPJ e CSLL diferidos - Unipar	(5.606)	13.770
IRPJ e CSLL diferidos - Valor justo - Investimento Tecsis	1.249	11.068
Total da (despesa)/ receita de IRPJ e CSLL	(40.474)	(4.648)

A despesa de imposto de renda para o período findo em 30 de setembro de 2016 foi calculada com base nos preceitos do IAS 34 *Interim Financial Reporting*, que equivale ao CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Referida regra requer que as Companhias reconheçam a despesa de imposto de renda em suas demonstrações intermediárias com bases equânimes comparadas àquelas utilizadas para as demonstrações anuais completas.

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, sobre a base negativa da contribuição social e sobre as diferenças temporárias apuradas entre o lucro contábil e o lucro tributável. As alíquotas desses impostos para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais, das bases negativas de contribuição social e das diferenças temporárias. Para determinar este conceito de "provável", a Companhia utiliza como parâmetros o disposto na Instrução CVM nº 371/02. Esta norma indica que os montantes prováveis a serem recuperados devem ser determinados com base em projeções de resultados tributáveis futuros para os próximos 10 anos, descontados a valor presente. Como qualquer estimativa, estas projeções são elaboradas e fundamentadas com base em premissas internas e em hipóteses para cenários econômicos futuros que podem, com o passar do tempo, sofrer alterações.

Imposto diferido ativo

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Demandas judiciais	23.580	18.503
Obrigação com benefícios a empregados	7.068	7.003
Provisões diversas	24.530	12.655
Custos de empréstimos a amortizar	1.682	2.244
Ágio a amortizar	27.829	30.811
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	29.976	45.371
Outros	2.554	3.148
Total do imposto diferido ativo	117.219	119.735

Imposto diferido passivo

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Atualizações Monetárias	(3.248)	(3.248)
Efeito no cálculo de depreciação PN nº 1/2011	(80.434)	(72.961)
Tributos diferidos sobre mais valia	(70.640)	(72.283)
Outros	6.709	3.868
Total do imposto diferido passivo	(147.613)	(144.624)
Passivo de imposto diferido (líquido)	(30.394)	(24.889)

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

O prazo de recuperação dos tributos diferidos ativos da Companhia foi estimado de acordo com a realização de diversos eventos projetados para os próximos 10 anos e está dividido conforme a seguir:

2016	19.295
2017	35.873
2018	11.417
2019	3.976
2020	7.589
2021 em diante	39.069
	<u>117.219</u>

A Companhia ainda possui uma parcela de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para os quais nenhum ativo fiscal diferido foi reconhecido por não atender aos requisitos da Instrução CVM nº 371/02. O valor total destes prejuízos fiscais é de R\$ 569.101 (divididos entre R\$ 37.172 de prejuízos fiscais operacionais e R\$ 531.929 de prejuízos fiscais não operacionais) e da base negativa de contribuição social é de R\$ 565.918.

A Companhia realiza anualmente estudo técnico de viabilidade relativo à expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e, à medida que for provável que no futuro haverá lucros tributáveis suficientes para a realização do ativo fiscal diferido não contabilizado, a Companhia o registrará contabilmente.

20. Obrigações com benefícios aos empregados

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais completas de 31 de dezembro de 2015 (vide nota explicativa nº 24), foram divulgadas as características destes.

O resumo da composição do passivo atuarial líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 bem como a composição dos saldos relativos ao período findo em 30 de setembro de 2016 é demonstrado a seguir:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Plano de saúde	1.844	2.028
Benefícios rescisórios (gratificação + multa FGTS)	17.631	16.665
Provisão para gratificação por tempo de serviço	1.312	1.904
Total	20.787	20.597

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

21. Capital social

a) Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação de seu Conselho de Administração, até o valor de R\$ 840.000.

b) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 384.331, está composto de ações nominativas escriturais, com a seguinte distribuição:

	Quantidade de ações (milhares)	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Ações ordinárias	27.850	27.850
Ações preferenciais Classe A	2.591	2.591
Ações preferenciais Classe B	53.109	53.109
	83.550	83.550

c) Direitos das ações

As ações ordinárias têm direito a voto nas deliberações sociais. As ações preferenciais Classe A têm direito ao recebimento de dividendo mínimo prioritário de 10% ao ano sobre a parcela de capital social constituída por essa classe de ação, dividendo a ser entre elas rateado igualmente, sendo assegurado que tais dividendos não serão inferiores a 110% do atribuído a cada ação ordinária.

As ações preferenciais Classe B têm prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, e recebimento de um dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Todas as ações participam em igualdade de condições na distribuição de bonificações em ações decorrentes da capitalização de reservas e/ou de lucros.

d) Ações em tesouraria

A Companhia possui 2.921.547 ações em tesouraria com valor contábil correspondente a R\$ 14.879 e valor de mercado em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 19.879 (R\$ 12.803 em 31 de dezembro de 2015).

	Quantidade de ações em tesouraria	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Ações ordinárias	97.687	97.687
Ações preferenciais Classe A	98	98
Ações preferenciais Classe B	2.823.762	2.823.762
	2.921.547	2.921.547

Notas Explicativas**Unipar Carbocloro S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita operacional líquida

	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>30 de setembro de 2015</u>
Receita bruta de vendas		
Mercado interno	890.311	805.743
Mercado externo	-	135
	<u>890.311</u>	<u>805.878</u>
Deduções da receita bruta		
ICMS	(132.171)	(119.804)
COFINS	(62.179)	(55.103)
PIS	(13.499)	(11.963)
Impostos incidentes sobre vendas e abatimentos	(1.777)	(408)
Receita líquida de vendas	<u>680.685</u>	<u>618.600</u>

23. Despesas por natureza

	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>30 de setembro de 2015</u>
Variações nos estoques de matérias-primas, materiais de consumo, produtos em elaboração e produtos acabados	(119.448)	(123.212)
Energia elétrica	(143.212)	(104.310)
Despesa com salários e benefícios a empregados	(96.526)	(89.044)
Encargos de depreciação e amortização	(37.726)	(37.896)
Serviços de terceiros	(36.704)	(29.957)
Despesas com fretes de vendas	(45.150)	(55.056)
Outras	(26.091)	(21.842)
	<u>(504.857)</u>	<u>(461.317)</u>
Custo das vendas	(388.416)	(338.639)
Despesas com vendas	(45.256)	(55.787)
Despesas gerais e administrativas	(71.185)	(66.891)

24. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>30 de setembro de 2015</u>
Resultado líquido na baixa de ativos	(40)	(655)
Outras receitas operacionais	41	561
Reversão (constituição) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(68)	572
Reversão (constituição) de contingências cíveis	-	(70)
Reversão (constituição) de contingências trabalhistas	(11.525)	(4.644)
Provisão de honorários de sucesso	(88)	-
Amortização - Redução de Participação em Coligada	-	(28.020)
Outras despesas operacionais	(460)	(982)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	<u>(12.140)</u>	<u>(33.238)</u>

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>30 de setembro de 2015</u>
Receita financeira		
Receitas de equivalentes de caixa e TVM	23.761	26.334
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	2.809	2.736
Outras receitas	901	1.437
	<u>27.471</u>	<u>30.507</u>
Despesa financeira		
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos	(60.425)	(70.900)
Demais encargos sobre empréstimos		
Variações cambiais líquida sobre empréstimo	1.203	(3.222)
Variações monetárias sobre empréstimo	(115)	(17)
Variações cambiais passivas sobre exigíveis no exterior	(261)	546
Variações monetárias sobre contingências judiciais	(3.666)	(2.281)
Variações cambiais sobre operações <i>Time Deposit</i>	(10.341)	-
Comissões e fianças	(1.370)	-
Pis e Cofins sobre receita financeira	(1.278)	-
Outras despesas financeiras	(999)	(1.304)
	<u>(77.252)</u>	<u>(77.178)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(49.781)</u>	<u>(46.671)</u>

26. Dividendos

Em 29 de abril de 2016, a Assembleia Geral de Acionistas da Unipar aprovou integralmente a proposta de distribuição de dividendos feita pela Administração, relativa ao exercício de 2015. Foi aprovada a distribuição do montante de R\$ 25.153.

27. Compromissos

Em 11 de maio de 2016, o Conselho de Administração da Companhia ratificou o aceite de proposta comercial para contratação adicional de fornecimento de energia elétrica.

Com as novas contratações, a Companhia possui contratos para aquisição de energia elétrica, de longo prazo com vigência até dezembro de 2024 e o montante contratado atualmente é de aproximadamente R\$ 883.449 (R\$ 365.225 em 31 de dezembro de 2015).

Em 02 de maio de 2016, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações com a Solvay Argentina S.A.

Como consequência, a Companhia assumirá compromissos financeiros com assessorias quando da efetivação da aquisição.

Notas Explicativas

Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Trimestrais em 30 de setembro de 2016 (em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

28. Obrigações com arrendamento mercantil

A Companhia possui contrato de arrendamento mercantil operacional de seu escritório-sede, o qual foi renegociado entrando em vigor a partir de janeiro de 2016.

Esta obrigação de arrendamento operacional é apresentada no quadro a seguir, como requerido pelo CPC 6 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil.

	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
2016	235	1.080
2017	938	1.080
2018	938	630
2019	938	-
2020	938	-
	<u>3.987</u>	<u>2.790</u>

29. Transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e recomendadas e / ou exigidas pela legislação. Todas as decisões acerca das operações são submetidas à Administração, conforme competências definidas pelo estatuto social. Assim, as operações, especialmente aquelas que se deram com partes relacionadas, foram submetidas aos órgãos decisórios da Companhia, conforme as regras vigentes.

A Companhia é controlada pela Vila Velha S.A. Administração e Participações, que detém 57,30% das ações ordinárias da Sociedade. Os 42,70% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga a esses membros está a seguir demonstrada:

	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>30 de setembro de 2015</u>
Benefícios de curto prazo à Administração	<u>8.711</u>	<u>8.073</u>

As operações com as partes relacionadas Tecsis e Estater estão listadas nas demais notas explicativas destas demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

Unipar Carbocloro S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Unipar Carbocloro S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de novembro de 2016.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Catlíane Tomiyama Cassemiro

Contador CRC-1SP237960/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos VI da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as informações trimestrais da Companhia para o período encerrado em 30 de setembro de 2016

São Paulo, 07 de novembro de 2016.

Anibal do Vale – Presidente

Gustavo Lopes Theodozio – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

João Feliciano Lopes Rafal - Diretor de Recursos Humanos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com o relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da Companhia para o período encerrado em 30 de setembro de 2016.

São Paulo, 07 de novembro de 2016.

Anibal do Vale – Presidente

Gustavo Lopes Theodozio – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

João Feliciano Lopes Rafal - Diretor de Recursos Humanos